

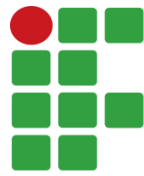
INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

**BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS ALTA FLORESTA
PLANOS DE ENSINO
2019/2**





INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS ALTA FLORESTA
PLANOS DE ENSINO
2º SEMESTRE
2019/2





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente Manoel Silva e Souza

2. EMENTA

Língua e linguagem. Linguagem oral e escrita. Vícios de linguagem. Conceitos básicos da comunicação empresarial. A comunicação empresarial e seus principais instrumentos. Produção e interpretação de textos/gêneros técnicos e acadêmicos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar o entendimento da importância da língua e linguagem para a comunicação empresarial, reconhecendo os conceitos básicos e seus instrumentos para aplicabilidade no contexto organizacional.

3.2. Objetivos Específicos

- Propiciar aos discentes o emprego adequado das regras da norma culta em geral;
- Apresentar o papel da comunicação social e a comunicação empresarial por meio da linguagem oral e escrita;
- Disponibilizar aos alunos alguns conhecimentos sobre conceitos e as práticas de comunicação em negócios.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos da Comunicação nas organizações;
- Comunicação e tecnologia;
- Adequação contextual (formal/informal oralidade/escrita) ;
- Interpretação de texto ;
- Gramática básica da Língua Portuguesa :acentuação gráfica II, crase e ortografia II;
- Pontuação: o uso da vírgula;
- Concordância verbal e nominal;
- Regência verbal e nominal;
- Colocação Pronominal;
- Problemas gerais de norma culta II.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A metodologia utilizada nas aulas será de cunho, sobretudo, expositivo. Contudo, também serão utilizadas estratégias extras, a fim de complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. São elas:

- Quadro e equipamento de multimídias;

- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes, vídeos e áudios relacionados ao tema das aulas;
- Revisão dos conceitos estudados; - Fóruns e debates;
- Resolução de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Simulações presenciais de situações de uso da língua alvo;
- Investigação científica;
- Chuva de ideias entre outros.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos utilizados nas aulas serão:

- Artigos científicos;
- Livros, textos e outros veículos de comunicação complementares;
- Computadores e outros recursos audiovisuais;
- Ferramentas de pesquisa na Internet;

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. Ela ocorrerá por meio de:

- I - exercícios;
- II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - relatórios;
- IV - atividades complementares;
- V - provas escritas;
- VI - atividades práticas;
- VII - seminários;
- VIII - projetos interdisciplinares entre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

LUIZARI, K. **Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem**. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014.

PIMENTA, M. A. **Comunicação empresarial**. 8. ed. Campinas, SP: Alínea, 2015.

TAVARES, M. **Comunicação empresarial e planos de comunicação**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

ARGENTI, P. A. **Comunicação empresarial: a construção da identidade, imagem, e reputação**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014.

BUENO, W. C. **Comunicação empresarial: alinhando teoria e prática**. Barueri, SP: Manole, 2014.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Comunicação empresarial**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

TERCIOTTI, S. H.; MACARENCO, I. **Comunicação empresarial na prática**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 09 de agosto de 2019.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA – DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Componente Curricular: CUSTOS EMPRESARIAIS

Período Letivo: 2019/2 **Aulas/semana:** 03 **Carga Horária:** 51 h **Total de aulas:** 60

Docente: Priscila Terezinha Aparecida Machado

2 – EMENTA

Introdução à gestão de custos. Material direto. Mão de obra direta. Custos indiretos de fabricação. Custeio por departamentos. Custeio por processos. Custeio por ordens de produção. Custeio padrão. Custeio baseado em atividades. Custos da produção conjunta. Custeio variável. Custos para decisão. Efeito dos tributos sobre custos e preços. Formação de preços.

3 – OBJETIVOS

3.1 – Objetivo Geral

Identificar e analisar os diferentes tipos de custos de produção em diferentes segmentos econômicos, importantes no processo de tomada de decisões.

3.2 – Objetivos Específicos

De forma específica, ao final da disciplina o aluno deverá estar apto a:

- ⑩ Conhecer o conceito de custos e suas particularidades;
- ⑩ Especificar os diferentes tipos de custeio;
- ⑩ Analisar a formação de preços baseado em custos.

• 4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução a despesas e custos
- Conceito de depreciação
- Análise de custos de mão de obra
- Tipos de impostos diretos e indiretos
- Características de custo de materiais e insumos
- Tipos de classificação e comportamento dos custos
- Análise do ponto de equilíbrio/margem de contribuição
- Análise das estratégias de redução de custos
- Formação de preços de venda

5 – METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas de forma oral, com o apoio de quadro e/ou slides e serão fornecidos materiais base para leitura, interpretação e discussão em sala. Serão realizados trabalhos em sala, seminário, uso do laboratório de informática, leitura e discussão de texto de apoio e estudos de caso para se verificar a aplicabilidade da matéria ministrada

6 – RECURSOS DIDÁTICOS

Base de dados: Periódicos da área
Mídia interativa (Power Point/Vídeos)
Quadro e pincel atômico

7 – AVALIAÇÃO

Observância da frequência mínima exigida de 75% de presença nas aulas;
- **Avaliação formal:** prova objetiva (conforme previsão de conteúdo), trabalhos em sala, em equipe, artigos e estudos de caso.

Composição da média final:

Média Parcial 1 (MP1) – 5,0

- Avaliação 1 (AV1) – Valor 2,5
- Avaliação 2 (AV2) – Valor 2,5

Média Parcial 2 (MP2) – 3,0

- Seminário – Valor 1,5
- Trabalho: Criação de um Produto – Valor 1,5

Média Parcial 3 (MP3) – 2,0

- Projeto Integrador (AV3) – Valor 2,0

Média Final= (MP1+MP2+MP3)=10,0

Além das atividades, poderá ser utilizado pelo docente, a chamada atividade “bônus”, que consiste na realização de todos os exercícios propostos em sala de aula. Este bônus será utilizável apenas na avaliação, o critério desta utilização será definido pelo docente.

7.1– Recuperação Paralela:

Ao aluno que não atingir Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação e não extrapolar o limite de falta será proporcionada uma reavaliação versando todo conteúdo programático da disciplina. Durante o semestre letivo será proporcionado ao aluno à possibilidade de recuperação dos conteúdos e este processo ocorrerá no horário de permanência do referido professor.

8 – BIBLIOGRAFIA

8.1 – Básica:

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

DUTRA, R. G. **Custos:** uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

8.2 - Complementar:

DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L. E. **Gestão de custos e formação de preços**: conceitos, modelos e instrumentos: abordagens do capital de giro e da margem de competitividade. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

FERREIRA, J. A. S. **Contabilidade de custos**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de custos**: uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2013. v. 1.

LEONE, G. S. G.; LEONE, R. J. G. **Curso de contabilidade de custos**: contém critério do custeio ABC aplicação de métodos quantitativos. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

8.3 Outras Fontes:

PERIÓDICOS DA ÁREA: <http://alf.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/periodicos-online-do-curso-de-bacharelado-em-administracao/>

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. 9. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2014.

9 – LOCAL E DATA

Alta Floresta, 22 de julho de 2019.

10 – ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular INFORMÁTICA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente Adriano Campos

2. EMENTA

Introdução a informática. Sistemas Operacionais. Editores de texto (Word e Writer). Planilhas eletrônicas (Excel e Calc). Softwares de apresentação (PowerPoint, Impress e Prezi). Banco de Dados. Internet. Extranet. Intranet. Segurança da informação.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender as operações básicas da informática de forma a utilizá-las interdisciplinarmente e profissionalmente.

3.2. Objetivos Específicos

- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Identificar os tipos de software, tanto para uso pessoal quanto uso profissional;
- Relacionar e descrever soluções de software para escritório;
- Operar softwares utilitários;
- Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução a informática
 - 1.1. Hardware
 - 1.2. Software
 - 1.3. Tipos de software
 - 1.4. Software proprietário x software livre
 - 1.5. Sistemas operacionais
2. Internet
 - 2.1. Histórico e fundamentos
 - 2.2. Serviços: World Wide Web
 - 2.3. Navegadores
 - 2.4. Sistema acadêmico
3. Software de apresentação
 - 3.1. Visão geral do Software

- 3.2. Assistente de criação
- 3.3. Como trabalhar com os modos de exibição de slides
- 3.4. Como imprimir apresentação, anotações e folhetos.
- 3.5. Fazendo uma apresentação: utilizando Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som, Vídeo, inserção de gráficos, organogramas, estrutura de cores, segundo plano.
- 3.6. Como criar anotações de apresentação
- 3.7. Utilizar transição de slides, efeitos e animação.
4. Software de edição de texto
 - 4.1. Visão geral
 - 4.2. Digitação e movimentação de texto
 - 4.3. Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho.
 - 4.4. Controles de exibição
 - 4.5. Correção ortográfica e dicionário
 - 4.6. Inserção de quebra de página
 - 4.7. Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens.
 - 4.8. Listas, marcadores e numeradores.
 - 4.9. Modelos
 - 4.10. Figuras e objetos
5. Software de planilha eletrônica
 - 5.1. Visão geral
 - 5.2. Fazendo Fórmula e aplicando funções
 - 5.3. Formatando células
 - 5.4. Classificando e filtrando dados
 - 5.5. Utilizando formatação condicional
 - 5.6. Gráficos

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Simulações computacionais;
- Debates;
- Uso de situações-problema;
- Estudo de caso;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais;
- Computadores;
- Livros;
- Revistas e textos da internet.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteadada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. A nota semestral será composta por três avaliações:

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da computação**: uma visão abrangente. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bookman, 2013.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2013.

PAULA JR., M. F. **Ubuntu**: guia prático para iniciantes. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2007.

8.2. Bibliografia Complementar

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo, SP: Érica, 2014.

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática**: conceitos e aplicações. 4. ed. São Paulo, SP: Érica, 2013.

MEIRELLES, A. S. **Informática**: novas aplicações com microcomputador. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2014.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo, SP: Pearson, 2014.

SANTOS, A. A. **Informática na empresa**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta,

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO **1.3. Série** 2º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34 h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente EVELINE DE MAGALHÃES WERNER RODRIGUES

2. EMENTA

O estudo introdutório do direito: conceitos, subdivisões didáticas e os diversos institutos jurídicos. Os sujeitos de direito e o objeto de direito nas relações jurídicas. As relações jurídicas. O estado brasileiro. Noções de direito: Constitucional, Comercial, Penal e Civil. Direito e Administração no setor Público, Privado e Terceiro Setor. Teoria Geral dos Direitos Humanos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar as diversas formas de relações jurídicas que envolvem os atos dos indivíduos e as organizações no âmbito do direito público e privado.

3.2. Objetivos Específicos

Possibilitar que os discentes tenham contato com as noções de Direito, notadamente ao:

- situar as disciplinas jurídicas nos ramos do Direito Público e Privado;
- expor os contornos básicos da Teoria Geral do Estado e do Estado de Direito brasileiro;
- abordar a estrutura, hierarquia e interpretação das normas jurídicas;
- explanar noções gerais de Direito Civil, Constitucional e Administrativo;
- debater os elementos essenciais da teoria geral dos Direitos Humanos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao Estudo do Direito
 - Conceitos introdutórios: direito e moral; direito e justiça; direito subjetivo e direito objetivo; direito natural e direito positivo; instituto jurídico
 - Direito público e direito privado: classificação e subdivisões didáticas
 - Norma jurídica, sanção e coação
- Noções de Direito Civil
 - Relação jurídica: sujeito de direito e objeto de direito
 - Pessoa física (natural) e pessoa jurídica
 - Personalidade e Capacidade
 - Fontes do direito
- Organização do Estado brasileiro
 - Conceito de Estado. Fins do Estado.
 - Estado de Direito.
 - Forma de Estado: Federação
 - Forma de governo: República

- 3.5. Sistema de governo: Presidencialismo
- 3.6. Poderes do Estado: Legislativo, Executivo, Judiciário

4. Noções de Direito Constitucional

- 4.1. Conceito de Constituição
- 4.2. Funções (finalidade) das Constituições
- 4.3. Direitos e garantias fundamentais
- 4.4. Hierarquia das normas jurídicas e controle de constitucionalidade

5. Noções de Direito Administrativo

- 5.1. Princípios básicos do Direito Administrativo
- 5.2. Administração Pública Direta
- 5.3. Administração Pública Indireta
- 5.4. Entidades paraestatais e terceiro setor

6. Teoria Geral dos Direitos Humanos

- 6.1. Conceito e terminologia
- 6.2. Normas internacionais de proteção dos direitos humanos

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida através da exposição e discussão do conteúdo programático, com aulas expositivas dialogadas, objetivando a interação entre professora e alunos(as) na compreensão dos conceitos e princípios fundamentais que regem a disciplina. Para dar suporte à reflexão e debates poderão ser utilizadas as seguintes estratégias: leitura de textos indicados; seminários; pesquisa, elaboração e apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupo. A leitura prévia dos textos indicados pela professora é fundamental para a construção do conhecimento e desenvolvimento das atividades programadas para o curso.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Doutrina e legislação pertinente ao assunto; pesquisa; estudos de caso.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

A cada avaliação da disciplina corresponderá uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

No decorrer do semestre serão realizadas, preferencialmente, três avaliações do conteúdo específico do componente curricular, respeitando-se, em todo caso, o mínimo de duas avaliações de conteúdo para o semestre. As avaliações poderão ser realizadas por meio de: trabalhos individuais e/ou coletivos, seminários, fichas de acompanhamento, relatórios, provas escritas, provas orais, projetos interdisciplinares, dentre outros.

Será atribuída, ainda, uma nota referente à avaliação do Programa de Aprendizagem, conforme previsão no Projeto Pedagógico do Curso.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito administrativo**. 29. ed. Rio de Janeiro, RJ: Forense, 2016.

DINIZ, M. H. **Compêndio de introdução à ciência do direito**: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e à lógica jurídica. 25. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

REALE, M. **Lições preliminares de direito**. 27. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

8.2. Bibliografia Complementar

GUSMÃO P. D. **Introdução ao estudo do direito**. 48. ed. Rio de Janeiro, RJ: Forense, 2015.

LENZA, P. **Direito constitucional esquematizado**. 19. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

MAZZA, A. **Relação jurídica de administração pública**. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

ROCHA, S. L. F. **Terceiro setor**. 2. ed. São Paulo, SP: Malheiros, 2006.

TARTUCE, F. **Manual de direito civil**: volume único. 6. ed. São Paulo, SP: Método, 2016.

9. LOCAL E DATA**10. ASSINATURA DO DOCENTE**

Alta Floresta, 05 de julho de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular MATEMÁTICA FINANCEIRA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2 1.5. Aulas/semana 4 1.6. Carga horária 68h 1.7. Total de aulas 80

1.8. Docente Elisângela de Souza

2. EMENTA

Conceitos básicos. Juros simples. Desconto simples. Juros compostos. Desconto composto. Séries de pagamentos. Sistemas de amortização.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Fornecer ao aluno o instrumental analítico básico que o capacite a compreender e a solucionar problemas de empréstimos e investimentos de capital.

3.2. Objetivos Específicos

1. Obter conhecimentos sobre os diferentes tipos de conceitos e métodos utilizados em Matemática Financeira.
2. Calcular as variáveis nos sistemas de capitalização simples ou composto;
3. Entender e calcular as séries de pagamentos;
4. Compreender, construir e utilizar os principais planos de pagamentos em amortizações de dívidas, como: o sistema francês de amortizações (Tabela Price), sistema de amortizações constantes, o sistema sacre (misto);
3. Compreender, utilizar e aplicar o ferramental relacionado à Matemática Financeira aplicados na Administração.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos básicos de Matemática Financeira. 1.1 Introdução; 1.2. Porcentagem.
2. Juro simples: 2.1. Conceito de juro, capital, taxa de juros e montante; 2.2. Cálculo do juro simples.
3. Desconto simples.
4. Juro Composto: 4.1 Conceito de juro composto; 4.2. Operações envolvendo juros compostos.
5. Desconto Composto.
6. Estudo das taxas: 6.1 Taxa nominal; 6.2 Taxa proporcional; 6.3. Taxa efetiva; 6.4. Equivalência entre taxas.
7. Série de pagamentos: 7.1. Noção sobre fluxo de caixa; 7.2. Série de pagamentos: 7.2.1. Introdução; 7.2.2. Séries de pagamentos: uniformes e variáveis; 7.2.3. Séries de pagamentos: imediatas, antecipadas e diferidas; 7.3. Equivalência de capitais e de planos de pagamentos.
8. Sistema de amortização: 8.1. Sistema Francês de amortização (Tabela Price) 8.2. Sistema de amortização constante (SAC); 8.3 Sistema de amortização Misto (SAM).
9. Métodos e critérios de avaliação e análise de investimento de capital, dentre elas a da taxa interna de retorno (TIR) e do valor presente líquido (VPL).
10. Operações financeiras realizadas no mercado;
11. Inflação e correção monetária; Aplicações financeiras; Empréstimos e financiamento.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando: recursos visuais, resolução de exercícios, trabalhos individuais e em grupos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais de ensino como livros, audiovisuais, base de dados (Portal Capes), textos, apostilas, listas de exercícios.

7. AVALIAÇÃO

As notas serão compostas por provas, trabalhos e listas de exercícios. Serão aplicadas duas provas escritas individuais, na qual as notas serão acrescidas de listas de exercícios. As provas escritas corresponderão a 70% da nota e os trabalhos ou exercícios a 30% da nota. Outros critérios poderão ser definidos pelo docente.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

GIMENES, C. M. **Matemática financeira com HP-12C e Excel**: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2012.

POMPEO, J. N.; HAZZAN, S. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

8.2. Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 9. ed. São Paulo, SP: Elsevier, 2011.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira**. 5. ed. Pearson Prentice Hall, 2010.

VALLIM, M. A.; PALAZOLLI, F.; QUINTAIROS, P. **Matemática financeira**: uma abordagem prática utilizando a HP 12C. São Paulo, SP: LCTE, 2011.

VERAS, L. L. **Matemática financeira**: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 09 de agosto de 2019.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2

1.5. Aulas/semana 3

1.6. Carga horária 51 h

1.7. Total de aulas 60

1.8. Docente Tais Silva Rosa

2. EMENTA

O papel da ciência. Método e técnica. Conhecimento e tipos de Conhecimento (Conhecimento Científico, Conhecimento Popular, Conhecimento Filosófico e Conhecimento Religioso). Princípios da pesquisa científica. Abordagem de pesquisa: qualitativa e quantitativa. Tipos de pesquisa: exploratória e descritiva. Redação de Trabalhos científicos de acordo com as Normas Técnicas (ABNT): Estrutura, Resumo, Desenvolvimento, Conclusão, Citações e Referências Bibliográficas. Tipos, fontes e formas de coleta de dados. Tipos de métodos (método indutivo, socioeconômico, dedutivo, econométrico etc.).

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar reflexões sobre o processo de construção do conhecimento científico e fornecer instrumentos para iniciar o acadêmico na prática da atividade científica.

3.2. Objetivos Específicos

Identificar os tipos de conhecimentos existentes e necessários para a pesquisa; conhecer os tipos de pesquisa e suas variações de acordo com a necessidade; conhecer, reconhecer e aplicar as diversas ferramentas metodológicas; identificar os diversos tipos de textos científicos; elaborar e redigir um texto científico, com fontes adequadas para coleta de dados e de acordo com normas segundo ABNT.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

(1)Tipos de conhecimento. (2) Metodologia científica. (3) Métodos de Pesquisa (tipos de pesquisa). (4) Métodos de pesquisa. (5) Tipos de textos científicos. (6) Coleta de dados. (7) Fontes para coleta de dados. (8) Redação Científica. (9) Resumo e Introdução. (10) Métodos. (11) Resultados e discussão. (12) Conclusão. (13) Referências Bibliográficas. (14) Produção de texto científico. (15) Normas de formatação.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Exposição didática do tema, com definição de teorias dando liberdade ao aluno de esclarecer qualquer dúvida que se apresente; apresentação de textos científicos e temas de pesquisa/problema, ligadas a atuação profissional dos discentes de forma a estimular o pensamento crítico; realização de atividades fixação.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aula teórica: Livros, Quadro branco e canetas; data show, computadores do laboratório de informática.

7. AVALIAÇÃO

Avaliações individuais e em grupos, de proposições de pesquisa e reconhecimento de tipos de pesquisa e de tipos de textos científicos.

Escrita de textos científicos com temas escolhidos pelos alunos, de acordo com sua área de formação profissional, seguindo todas as recomendações de pesquisa, escrita e formatação.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método, criatividade**. 34. ed. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2015.

8.2. Bibliografia Complementar

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.

FERREIRA, M. P. **Pesquisa em administração e ciências sociais: um guia para publicação de artigos acadêmicos**. São Paulo, SP: LTC, 2015.

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT e Vancouver**. 18. ed. Porto Alegre, RS: Dáctilo Plus, 2016.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e método**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta,

10. ASSINATURA DO DOCENTE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA – DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Componente Curricular: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II

Semestre: 2º

Período Letivo:	2019/2	Aulas/semana:	04	Carga Horária:	68 h	Total de aulas:	80
------------------------	--------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: SAMUEL SILVEIRA DOS SANTOS

2 – EMENTA

Abordagem Humanística e comportamental da Administração. Abordagem Neoclássica da Administração. Abordagem Sistêmica. Abordagem Contingencial e Novas abordagens da Administração contemporânea.

3 – OBJETIVOS

3.1 – Objetivo Geral

Analisar a evolução do pensamento administrativo a partir do século XX, suas contribuições teóricas até o surgimento de novas abordagens de gestão.

3.2 – Objetivos Específicos

Entender a contribuição das diversas teorias modernas da administração. Abordar técnicas modernas de gestão. Estudar ferramentas de gestão. Acompanhar a evolução do pensamento administrativo.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria Humanística e Comportamental

Teorias de Maslow, Herzberg, McGregor e Likert

Processo Decisório

Abordagem Neoclássica

Planejamento, estratégia, visão e missão

Departamentalização

Teoria Sistêmica

Origem e características da TS

Áreas funcionais da Organização

Abordagem Contingencial

Modelos de Estruturas organizacionais modernas

Estratégia Organizacional

Novas abordagens da Administração

5 – METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Seminários, exibição de filmes, debates, estudos de caso e aulas expositivas.

6 – RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, apostilas, artigos, publicações, recursos audiovisuais e outros.

7 – AVALIAÇÃO

Prova escrita (de 6 a 8 pontos). Seminários (de 2 a 4 pontos)

7.1– Recuperação Paralela:

Aulas presenciais e estudo dirigido.

8 – BIBLIOGRAFIA

8.1 – Básica:

ARAUJO, L. C. G. Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo, SP: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v. 2.

OLIVEIRA, D. P. R. Teoria geral da administração: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012

8.2 - Complementar:

CHIAVENATO, I. Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

DAFT, R. L. Administração. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

SILVA, A. T. Administração básica. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

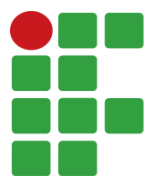
VASCONCELOS, I. F. G.; MOTTA, F. P. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2006.

8.3 Outras Fontes:

9 – LOCAL E DATA

Alta Floresta, 07/06/2019

10 – ASSINATURA DO DOCENTE



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS ALTA FLORESTA
PLANOS DE ENSINO
4º SEMESTRE
2019/2



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA – DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Componente Curricular: Comportamento Organizacional II

Período Letivo: 2019/2 **Aulas/semana:** 04 **Carga Horária:** 68 h **Total de aulas:** 80

Docente: Cassimara Barros de Oliveira Rezende

2 – EMENTA

O indivíduo. As organizações. Os grupos e as Relações humanas. Dinâmica de Grupo e a Criatividade. Comunicação interpessoal e organizacional. Personalidade, valores e estilo de vida. Processo Psicológico: Processamento da informação e aprendizagem. Motivação. Liderança (teorias). Cultura e Clima organizacional. Desenvolvimento e Mudanças organizacionais. Administração de Estresse. Influências ambientais: sociais, étnicas, familiares etc. Aspectos atuais do comportamento organizacional.

3 – OBJETIVOS

3.1 – Objetivo Geral

Identificar e compreender os fatores determinantes das relações que se desenvolvem no interior das organizações, entre indivíduos e grupos/organização.

3.2 – Objetivos Específicos

- Experimentar diferentes formas de utilização do conhecimento básico adquirido para ampliar o entendimento de situações reais ou simuladas;
- Interpretar os fenômenos de comportamento organizacional à luz de diferentes cenários, a fim de comparar suas diferentes formas de manifestação;
- Avaliar e criticar o conhecimento adquirido como ponto de partida para a sua transferência, via reprodução e via reconstrução, para outras realidades e situações.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

1.1- As Antigas Práticas

1.2- A Era Clássica

1.3- A Era do Comportamento

1.4- O Comportamento organizacional hoje: Uma Perspectiva Contingencial

2. O QUE É COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

2.1 – O que fazem os Executivos

2.2 – O Comportamento Organizacional

2.3 – Disciplinas que contribuem para o estudo do Comportamento Organizacional

2.4 – Desafios e Oportunidades no Campo do Comportamento Organizacional

2.5- Desenvolvendo um modelo de Comportamento Organizacional 2.6– Implicações para os Administradores.

3. ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

3.1 – Conceito

3.2 - Estratégia do Agressor

3.3 - Manifestações do Assédio segundo o Sexo

3.4 - Espaços de Humilhação

- 3.5 - Frases Discriminatórias
- 3.6 – O que fazer
- 3.7 - Implicações para os Administradores
- 4. ASSÉDIO SEXUAL NO AMBIENTE DE TRABALHO
- 4.1 – Conceitos sob a ótica da esfera penal e civil
- 4.2 – Quem pode cometer assédio sexual no ambiente de trabalho
- 4.3 – Responsabilizações judiciais
- 4.4 – Prejuízos causados pelo assédio sexual
- 4.5 – Práticas adotadas pelas empresas para inibir o assédio sexual
- 4.6 – Dicas para o colaborador combater a prática do assédio.
- 4.7 – Implicações para os Administradores
- 5. FUNDAMENTOS DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
- 5.1 – Características Biográficas
- 5.2 – Habilidades
- 5.3 – Aprendizagem
- 5.4 – Implicações para os Administradores
- 6. VALORES, ATITUDES E SATISFAÇÃO COM O TRABALHO
- 6.1 - Valores
- 6.2 – Atitudes
- 6.3 – Satisfação com o Trabalho
- 6.4 – Implicações para os Administradores
- 7. PERCEPÇÃO E TOMADA DE DECISÕES
- 7.1 – O que é e por que ela é importante
- 7.2 – Fatores que influenciam a Percepção
- 7.3 – Percepção da Pessoa
- 7.4 – Ligação entre Percepção e tomada de decisões individual
- 7.5 – Como devem ser e como são tomadas as decisões
- 7.6 – Como realmente são tomadas as decisões nas organizações
- 7.7 – Ética no processo decisório
- 7.8 - Implicações para os Administradores
- 8. MOTIVAÇÃO: DO CONCEITO ÀS APLICAÇÕES
- 8.1 – Administração por Objetivos
- 8.2 - Programa de reconhecimento dos Funcionários
- 8.3 – Programa de Envolvimento dos Funcionários
- 8.4 – Programa de Remuneração Variável
- 8.5 – Programa de Remuneração por Habilidades
- 8.6 – Benefícios Flexíveis
- 8.7 – Aspectos especiais da Motivação
- 8.8 - Implicações para os Administradores
- 9. GRUPOS E EQUIPES DE TRABALHO
- 9.1 – Definindo e classificando Grupos
- 9.2 – Estágios de desenvolvimento do Grupo
- 9.3 – Tarefas do Grupo
- 9.4 – Tomada de decisões em Grupo
- 9.5 – Técnica de tomada de decisões em Grupos
- 9.6 – Equipes X Grupos
- 9.7 – Tipos de Equipes
- 9.8 – Equipes nem sempre são a solução
- 9.9 – Criação de Equipes Eficazes
- 9.10 – Transformando indivíduos em membros de Equipe
- 9.11 – Aspectos contemporâneos da Administração de Equipes
- 9.12 - Implicações para os Administradores
- 10. LIDERANÇA E CONFIANÇA
- 10.1 – Confiança e Liderança
- 10.2 - Implicações para os Administradores
- 11. CULTURA ORGANIZACIONAL
- 11.1 – Institucionalização: uma sinalização da Cultura
- 11.2 – O que é Cultura Organizacional
- 11.3 – O que fazem as Culturas
- 11.4 – Criação e Manutenção da Cultura
- 11.5 – Como os funcionários aprendem a Cultura
- 11.6 – Ajustando as pessoas às Culturas

11.7 - Implicações para os Administradores
12. CLIMA ORGANIZACIONAL
12.1 - Conceito
12.2 – Implicações no comportamento individual e organizacional

5 – METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aplicação de aula expositiva dialogada contextualizada com o tema abordado.
Uso de equipamento multimídia para apresentar materiais audiovisuais em relação ao tema estudado
Apresentação de Seminários por parte dos discentes, como forma de impulsionar o conhecimento do tema
Aplicação de Simulação dentro da sala de aula.
Aplicação de estudo de caso e debates

6 – RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais utilizados incluirão: Livros, filmes, revistas, artigos

7 – AVALIAÇÃO

Aplicação de 3 (três) atividades avaliativas, cada uma valendo de 0 a 10 pontos, sendo:

- 1 trabalho em grupo com peso de 0 a 10
- 2 provas escritas com peso de 0 a 10

A nota final do discente será a média aritmética das três notas

8 – BIBLIOGRAFIA

8.1 – Básica:

HITT, M. A.; MILLER, C. C.; COLELLA, A. Comportamento organizacional. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2014.

WAGNER III, J. A. Comportamento organizacional. São Paulo, SP: Saraiva, 2000.

8.2 - Complementar:

BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BOWDITCH, J. L. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo, SP: Pioneira, 2000.

CALDAS, M. P.; WOOD JR., T. Comportamento organizacional: uma perspectiva brasileira. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

SOTO, E. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008.

VECCHIO, R. P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2008.

8.3 Outras Fontes:

9 – LOCAL E DATA

Alta Floresta,

10 – ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular CONTABILIDADE GERENCIAL

1.3. Série

1.4. Período letivo

2019/2

1.5. Aulas/semana

4

1.6. Carga horária

68h

1.7. Total de aulas

80

1.8. Docente EDNEI ISIDORO DE ALMEIDA

2. EMENTA

A contabilidade como sistema de informação gerencial. Contabilidade Financeira/Contabilidade Gerencial. Usuários da contabilidade gerencial, mensuração de ativos e valores de entradas e saídas. Análise de custo, volume e lucro: Taxa de risco, margem de contribuição unitária e total, ponto de equilíbrio econômico, ponto de equilíbrio financeiro. Preço de transferência. Demonstrações e indicadores gerenciais.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Capacitar o acadêmico quanto à geração e utilização das informações produzidas pela contabilidade gerencial para a tomada de decisões.

3.2. Objetivos Específicos

- Discutir sobre a importância da contabilidade gerencial como ferramenta de tomada de decisão dos administradores;
- Apresentar os conceitos, origem, evolução e campo de aplicação da Contabilidade Gerencial;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Da Contabilidade financeira a Contabilidade Gerencial
Origem e evolução da Contabilidade Gerencial
Usuários da Contabilidade Gerencial
Sistema de informações Gerenciais
Mensuração de ativos
Análise - Custo - Volume - Lucro
Margem de Contribuição
Margem de Segurança
Ponto de Equilíbrio: Financeiro
Investimentos: Taxa e Risco
Preços de transferência de serviços
Indicadores Gerenciais dos Demonstrativos Financeiros

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogada, uso práticos de exemplos e resolução de exercícios em sala; Seminários para apresentação de casos reais e simulações de empresas, além da Resolução de exercícios;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro e pincel além de equipamento de multimídias, Demonstrações Financeiras de empresas listadas na BM&FBovespa.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. São realizadas três avaliações, distribuídas da seguinte forma:

Avaliação 1:.....	Prova.....	*Atividades.....	Total
Peso:.....	7,0.....	3,0.....	10,0

Avaliação 2:.....	Prova.....	*Atividades.....	Total
Peso:.....	7,0.....	3,0.....	10,0

Avaliação 3:.....	Avaliação Interdisciplinar prevista no PPC denominada plano de aprendizagem.....	Total
Peso:.....	10,0.....	10,0

* As atividades com peso 3,0 (tres) serão oriundas da resolução de exercícios, trabalhos individuais e/ou em grupos. As atividades não serão aceitas caso entregue fora do prazo, com exceção das situações legais previstas na Organização Didática do IFMT.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

BERTI, A. **Contabilidade gerencial**: uma ferramenta de apoio à gestão. Curitiba, PR: Juruá, 2011.

COGAN, S. **Contabilidade gerencial**: uma abordagem da teoria das restrições. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

COSTA, R. S. **Práticas de contabilidade gerencial**. São Paulo, SP: SENAC SP, 2011.

GARRISON, F. R. H.; NOREEN, E. W. BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 14. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. **Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2008.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 01 de agosto de 2019

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO						
1.2. Componente curricular	COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO				1.3. Série	4º SEM	
1.4. Período letivo	2019	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	34 h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	Erick Soares Santos						
2. EMENTA							
Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Cooperação e desenvolvimento. Economia solidária, cooperação e autogestão. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo. Legislação, Constituição e Estatuto. Tipos de associações.							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial e brasileiro. Identificar aspectos-chave a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.							
3.2. Objetivos Específicos							
<ul style="list-style-type: none">•Promover o fortalecimento dos princípios do cooperativismo e associativismo, através da compreensão e da aplicação de aspectos teóricos e práticos da doutrina;•Capacitar os alunos para analisar as formas de organização associativa e cooperativa, considerando as dimensões e os atores envolvidos no desenvolvimento local;•Desenvolver habilidades de gestão de cooperativismo e de associativismo.							
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
Conceito de cooperativismo e associativismo; Características das organizações cooperativas e associações; Vantagens organizacionais das cooperativas e associações referentes a relações de trabalho; Princípios básicos do cooperativismo e do associativismo; Como formar uma cooperativa e uma associação; Estruturação dos órgãos básicos de uma cooperativa; Administração de cooperativas e associações.							
5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO							
A metodologia de ensino-aprendizagem inclui aulas teóricas expositivas com a Participação ativa dos alunos, seguidas de aulas práticas em que são propostos e solucionados exercícios, são apresentados e discutidos estudos de casos, e/ou apresentados, analisados e comentados.							
6. RECURSOS DIDÁTICOS							
Livros, audiovisuais, mídias, base de dados de artigos.							
7. AVALIAÇÃO							
As avaliações serão da seguinte maneira: Haverá 2 (duas) avaliações, sendo ambas objetivas compostas por 10 questões.							
7.1. Recuperação Paralela							
Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.							
Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como: a) aula presencial; b) estudo dirigido; c) trabalhos extraclasse; d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.							

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CRUZIO, H. O. **Como organizar e administrar uma cooperativa**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão de cooperativa: uma abordagem prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIALOSKORSKI NETO, S. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

8.2. Bibliografia Complementar

BARBOSA, R. N. **A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2007.

GAIGER, L. I. **Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

PINHO, D. B. **O cooperativismo no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SALLES, R. H. **Plano de negócios para cooperativas e associações**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

VEIGA, S. M.; RECH, D.; WHITAKER, F. **Associações: como construir sociedades civis sem fins lucrativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 09 de agosto de 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	Bacharelado em Administração						
1.2. Componente curricular	Gestão Estratégica de Pessoas				1.3. Série	4º SEM.	
1.4. Período letivo	2019/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	Elisângela Maria da Silva.						

2. EMENTA

Planejamento estratégico da gestão de pessoas. Mercado de Trabalho. Relacionamento humano. Liderança. Motivação. Gestão de pessoas no agronegócio. Avaliação do desempenho humano.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Capacitar o administrador para atuação nas organizações no gerenciamento e desenvolvimento do seu capital humano, tornando-as competitivas, ágeis e flexíveis para atuarem de forma alinhada às estratégias corporativas e exigências do mercado.

3.2. Objetivos Específicos

Desenvolver no discente a capacidade de identificar a importância do planejamento nas ações organizacionais, principalmente no que tange ao planejamento estratégico de gestão de pessoas, exercitando cada etapa necessária para tal.

Preparar o futuro gestor para assumir a responsabilidade de analisar o mercado de trabalho e identificar os fatores que influencia em suas políticas de gestão de pessoas.

Levar o acadêmico a reflexão da influência da liderança, seus estilos e características para as pessoas e para as organizações e seus reflexos na motivação.

Possibilitar o entendimento e aplicabilidade desses conceitos e práticas nos ambientes corporativos e dando enfoque no agronegócio.

Habilitar o discente a utilizar as técnicas, instrumentos e estratégias de avaliação de desempenho, para ponderar o desempenho dos colaboradores e para diagnosticar pontos a melhorar em si e na sua equipe de trabalho, assim como fortalecer aquilo que são pontos fortes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão de conteúdos
Níveis de atuação da área de gestão de pessoas.
Missão Organizacional, Visão de Futuro.
Objetivos Organizacionais.
Estratégia Organizacional e BSC.
Planejamento estratégico de gestão de pessoas.
Planejamento operacional de gestão de pessoas.
Fatores que intervêm no PEGP e POGP.
Mercado de Trabalho, mercado em oferta e mercado em procura.
O novo perfil de emprego e empregabilidade.
Relacionamento humano, liderança e motivação.
Avaliação do desempenho humano (ADH).
Conceito de avaliação de desempenho.
Foco da (ADH), quem deve realizá-la e sua importância.
Tipos de Avaliação de desempenho.
Feedback e ações após a avaliação de desempenho.
Gestão de pessoas no agronegócio.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada; Estudos de cases; Dinâmicas de grupo; Técnica GVxGO; Resolução de Exercícios; Observações in loco; Exibições Vídeos/aula; filmes e revisão dos conceitos estudados; Leitura dirigida; Produção de resumos, resenhas e/ou sínteses; Dramatizações e produções de vídeos; Seminários; Construção de portfólios; Simulações presenciais; Debates; Investigação científica; Uso de situações-problema; Desenvolvimento de Mapas conceituais; Brainstorming/Chuva de ideias; Etc.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data show (projektor multimídia); notebook; caixa de som; quadro branco; canetão; apagador; jornais, cartazes, anúncios, revistas; livros; textos manuais; televisão; aparelho de som; aparelho DVD; filmes em DVD, celular com câmera para produção de vídeos, consulta as sites e home Page de pesquisa, publicações da área e base de dados: Portal CAPES, scopus, journal elsevier e SCIELO.

7. AVALIAÇÃO

Ao longo do semestre serão realizadas varias avaliações de aprendizagem dentre elas:

- provas bimestrais, com peso 10 (dez).
- estudos de cases, exercícios, dinâmicas de grupo e desenvolvimento de atividades práticas, resumos, resenhas ou sínteses, participação nas aulas, todas com peso somatório de 10 a cada bimestre.
- Projeto Integrador/Interdisciplinar, com peso 10 (dez).
- Apresentação de Seminário no primeiro bimestre, com peso 10.
- Produção de pesquisa sobre os temas abordados na disciplina, nas empresas de Alta Floresta, com peso 10, no segundo bimestre.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

A média bimestral será a somatória total das avaliações dividido por quatro:

$$MB = \frac{(N1+N2+N3+N4)}{4}$$

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BARBIERI, U. F. **Gestão de pessoas nas organizações**: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, I. **Administração de recursos humanos**: fundamentos básicos. 7. ed. São Paulo, SP: Manole, 2009.

TEIXEIRA, G. M; et al. **Gestão estratégica de pessoas**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

DUTRA, J. S. **Gestão de pessoas**: modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas**: um enfoque nos papéis profissionais. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

PINTO, S. R. R. **Dimensões funcionais da gestão de pessoas**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2006.

8.3 Outras Fontes:

<http://www.abrhbrasil.org.br/cms/>

<http://www.rh.com.br/>

<http://www.portaldeconhecimentos.org.br/index.php/por/Conteudo/Portal-Terra-Forum>

<http://www.scielo.org/php/index.php>

9 – LOCAL E DATA

10 – ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta/MT, 13 de Julho de 2019.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular GESTÃO FINANCEIRA

1.3. Série 4º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2

1.5. Aulas/semana 3

1.6. Carga horária 51 h

1.7. Total de aulas 60

1.8. Docente Priscila Terezinha Aparecida Machado

2. EMENTA

Introdução à administração financeira: finanças como área de estudo e o ambiente financeiro. Demonstrações financeiras e suas análises. Fluxo de caixa e planejamento financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Risco e retorno. Taxas de juros e avaliação de obrigações. Avaliação de ações.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar os fundamentos da administração financeira, bem como, seus instrumentos para tomada de decisão.

3.2. Objetivos Específicos

De forma específica, ao final da disciplina o aluno deverá estar apto a:

- Identificar os conceitos e os fundamentos da gestão financeira;
- Conhecer as principais demonstrações contábeis e suas análises.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ⑩ Introdução a Gestão Financeira
- ⑩ Conceitos e fundamentos da gestão financeira
- ⑩ Demonstrativos Contábeis
- ⑩ Análises Gerenciais
- ⑩ Fluxo de caixa e planejamento financeiro.
- ⑩ Valor do dinheiro no tempo.
- ⑩ Risco e retorno.
- ⑩ Taxas de juros e avaliação de obrigações.
- ⑩ Avaliação de ações.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas de forma oral, com o apoio de quadro e/ou slides e serão fornecidos materiais base para leitura, interpretação e discussão em sala. Serão realizados seminários, trabalhos em sala, questionários, leitura e discussão de texto de apoio e estudos de caso para se verificar a aplicabilidade da matéria ministrada.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Base de dados: Periódicos da área
Mídia interativa (Power Point/Vídeos)
Quadro e pincel atômico

7. AVALIAÇÃO

Observância da frequência mínima exigida de 75% de presença nas aulas;
- Avaliação formal: prova objetiva (conforme previsão de conteúdo), trabalhos em sala, em equipe, artigos e estudos de caso.

Composição da média final:

Média Parcial 1 (MP1) – Valor 5,0
- Avaliação 1 (AV1) – Valor 2,5
- Avaliação 2 (AV2) – Valor: 2,5

Média Parcial 2 (MP2) – Valor 3,0
- Seminário: Valor 2,0
- E-learning: Valor: 1,0

Média Parcial 3 (MP3) – Valor 2,0
- Programa de Aprendizagem (AV3) – Valor 2,0

Média Final= (MP1+MP2+MP3)=10,0

Além das atividades, poderá ser utilizado pelo docente, a chamada atividade “bônus”, que consiste na realização de todos os exercícios propostos em sala de aula. Este bônus será utilizável apenas na avaliação, o critério desta utilização será definido pelo docente.

Recuperação

Ao aluno que não atingir Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação e não extrapolar o limite de falta será proporcionada uma reavaliação versando todo conteúdo programático da disciplina. Durante o semestre letivo será proporcionado ao aluno a possibilidade de recuperação dos conteúdos e este processo ocorrerá no horário de permanência do referido professor.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

GITMAN, L. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2010.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

LEMES JR., A. B.; CHEROBIM, A. P.; RIGO, C. M. **Administração financeira**: princípios fundamentais e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

HOJI, M. **Administração financeira na prática**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

MORANTE, A. S.; JORGE, F. T. **Administração financeira**: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

SANTOS, E. O. **Administração financeira da pequena e média empresa**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

SANVICENTE, A. Z. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1998.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010

8.3 Outras Fontes

PERIÓDICOS DA ÁREA: <http://alf.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/periodicos-online-do-curso-de-bacharelado-em-administracao/>

9. LOCAL E DATA**10. ASSINATURA DO DOCENTE**

Alta Floresta, 22 de julho de 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO						
1.2. Componente curricular	INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA					1.3. Série	4º SEM
1.4. Período letivo	2019	1.5. Aulas/semana	4	1.6. Carga horária	68 h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	Erick Soares Santos						
2. EMENTA							
Introdução à contabilidade social: medidas de produto agregado, renda agregada e despesa agregada. Instrumentos Política Macroeconômica. Introdução ao modelo de determinação da renda em uma economia: funções de consumo e investimento, multiplicador, setor governo. Conceito e funções da moeda. Introdução ao setor externo: taxa de câmbio e contas do balanço de pagamentos. Mercado de trabalho. Crescimento e desenvolvimento econômico.							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
Compreender os principais conceitos pertinentes à Teoria Macroeconômica, um instrumental teórico e prático que permitirá ao aluno analisar os problemas econômicos atuais.							
3.2. Objetivos Específicos							
Compreender os conceitos básicos da Economia para posterior aplicação de conhecimento teórico e variáveis econômicas em diversas áreas do conhecimento; Capacidade de analisar criticamente o cenário econômico e suas influências no contexto das organizações empresariais e em realidades sociais.							
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
Introdução a economia; Divisão da economia: microeconomia e macroeconomia; Introdução a Macroeconomia; Origens e questões da macroeconomia; Definições (Produto Interno Bruto, níveis de preços, taxa de inflação, consumo, investimentos, taxa de juros e taxa de desemprego); Principais agregados macroeconômicos; Produto real versus produto nominal; A evolução do PIB no Brasil; Política Macroeconômica; Origem, formas e funções da moeda; Instrumentos de política monetária; Inflação(Conceito, causas e conseqüências).							
5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO							
A metodologia de ensino-aprendizagem inclui aulas teóricas expositivas com a Participação ativa dos alunos, seguidas de aulas práticas em que são propostos e solucionados exercícios, são apresentados e discutidos estudos de casos, e/ou apresentados, analisados e comentados.							
6. RECURSOS DIDÁTICOS							
Livros, audiovisuais, mídias, base de dados de artigos.							
7. AVALIAÇÃO							
As avaliações serão da seguinte maneira: Haverá 2 (duas) avaliações, sendo ambas objetivas compostas por 10 questões.							
7.1. Recuperação Paralela							
Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.							
Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como: a) aula presencial; b) estudo dirigido; c) trabalhos extraclasse; d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.							

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2011.
FROYEN, R. T. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.
LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de macroeconomia**: básico e intermediário. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

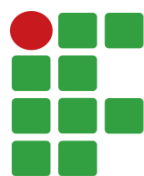
8.2. Bibliografia Complementar

ALEM, A. C. D. **Macroeconomia**: teoria e prática no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010.
MANKIOW, N. G. **Introdução à economia**: princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2001.
PARKIN, M. **Economia**. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2014.
ROSSETI, J. P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004.
VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia**: micro e macro. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 09 de Agosto de 2019



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS ALTA FLORESTA
PLANOS DE ENSINO
6º SEMESTRE
2019/2



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E GESTÃO AMBIENTAL **1.3. Série** 6º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente Marcelo Alexandre Bruno

2. EMENTA

Contextualização histórica do desenvolvimento sustentável. A Gestão ambiental e o desenvolvimento sustentável no Brasil. Os princípios do Desenvolvimento Sustentável e Gestão ambiental. Características das organizações e a gestão ambiental. Tipos de organizações e diferentes impactos ambientais. Estratégias diferenciadas de gestão ambientais. Série ISO 14.000. Histórico da Educação Ambiental. A Educação Ambiental na Educação Formal e Não-formal. Desafios da Educação Ambiental na formação da cidadania. Perspectivas atuais da Educação Ambiental.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Instrumentalizar os acadêmicos para discussões sobre assuntos decorrentes da relação empresa com o meio ambiente e o desenvolvimento regional sustentado.

3.2. Objetivos Específicos

Compreender os instrumentos de gestão ambiental e suas aplicações no contexto dos empreendimentos. Aplicar nos projetos propostos, as ferramentas de gestão ambiental e sustentabilidade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

história do conceito de desenvolvimento sustentável - o que é desenvolvimento? o que é sustentável?
bases teóricas da ecologia de ecossistemas, teoria dos sistemas ecológicos aplicada à administração
impactos ambientais, planejamento ambiental, eia-rima
estudo de caso - ICMBIO/IBAMA - madeiras, garimpo, soja, gado, pequena agricultura
sistemas de gestão ambiental - estudos de caso - agronegócio
estudos de caso - impactos ambientais: água, solo, ar, fauna e flora da amazônia meridional
estudo de caso "implantação do campus Alta Floresta -MT" - planejamento de áreas verdes - gestão de resíduos
estudo de caso "planejamento ambiental" - público - PM de Alta Floresta-MT
estudo de caso "sistemas de gestão ambiental" - empresa de agronegócio
gestão ambiental dentro da empresa - norma iso 14001
estudo de caso - implantação sistema de gestão da qualidade - empresa de alimentos
etapas de desenvolvimento do projeto - apresentação dos grupos
educação ambiental

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A disciplina prepara os alunos para discussão de temas ambientais sob enfoque de planejamento e gestão ambiental. Procura instrumentos, tecnologias e soluções para os sistemas ambientais públicos e privados. Enfoca a abordagem sistêmica e integrada das ferramentas para gestão ambiental fundamentais para a formação do administrador. Na etapa inicial serão discutidos semanalmente artigos que fundamentam os conteúdos. Serão produzidos textos com informações básicas de cada artigo que comporão revisões bibliográficas acerca de cada tema. Estudos de caso serão analisados para contribuir com a discussão dos conceitos no formato de problemas-soluções, no enfoque sistêmico integrado. A partir da revisão inicial os alunos definirão objetivos para realizar o trabalho final da disciplina. Finalizando a disciplina apresentarão seminários com a discussão dos temas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Análise da literatura sobre os temas que compõem a disciplina. Exposição dialogada de conceitos. Discussão dos conceitos. Apresentação de trabalhos escritos. Apresentação de seminários. Serão utilizados recursos digitais, slides, para exposição dialogada.

7. AVALIAÇÃO

A disciplina é avaliada através de produção textual, seminários, participação em aula na discussão dos estudos de caso e desenvolvimento de um projeto para avaliação final da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

NEVES, M. F. **Agronegócios e desenvolvimento sustentável**: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia. São Paulo: Atlas, 2009.

CAVALCANTI, C. **Desenvolvimento e natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

TACHIZAWA, T.; ANDRADE, R. O. B. **Gestão sócio ambiental**: estratégias na nova era da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

8.2. Bibliografia Complementar

ALMEIDA, F. **Os desafios da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CASAGRANDE JR., E. F. **Meio ambiente e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: LT, 2012.

DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2010.

LEFF, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta,

10. ASSINATURA DO DOCENTE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO						
1.2. Componente curricular	GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS				1.3. Série	6º SEM.	
1.4. Período letivo	2019/2	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	PROF. ME. LENOIR HOECKESFELD						

2. EMENTA

Característica das micro e pequenas empresas. Visão abrangente e integrada da gestão de pequenas empresas. Legislação aplicada às micro e pequenas empresas. Particularidades de gestão em micro e pequenas empresas. Relação de interação com as grandes empresas. Tendências e oportunidades de negócios. Fomento para micro e pequenas empresas.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar e reconhecer as particularidades de gestão das micro e pequenas empresas.

3.2. Objetivos Específicos

- a) Verificar os procedimentos de criação de novas empresas.
- b) Constatar os processos de gestão das micro e pequenas empresas.
- c) Analisar as particularidades das micro e pequenas empresas.
- d) Averiguar tendências e oportunidades de negócios para micro e pequenas empresas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O que é micro e pequena empresa?
 Como as micro e pequenas empresas são classificadas?
 Mecanismos e procedimentos para criação de empresas
 Gestão de pequenas empresas
 Pequenas empresas familiares
 Legislação das micro e pequenas empresas: Lei Complementar 123/2006
 Particularidades das Micro e Pequenas Empresas
 Geração de ideias e busca de informações
 Integração com grandes empresas
 Tendências e oportunidades de negócios
 Fomento privado e público para micro e pequenas empresas

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

As atividades propostas para o processo de ensino aprendizagem são as seguintes:

- a) Análise e interpretação de textos e artigos;
- b) Aulas expositivas e dialogadas;
- c) Debate entre os alunos sobre materiais disponibilizados pelo professor;
- d) Seminários para apresentação dos alunos;
- e) Cases de estudos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Notebook, projetor/data-show, quadro de vidro, pincel para quadro, apagador e material virtual.
Livros, artigos nacionais e internacionais, filmes e outros.

7. AVALIAÇÃO

Diante do que apresenta a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), artigo 24, capítulo V, “a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Portanto, a avaliação será realizada de forma dinâmica e contínua, a partir da observação e verificação da participação e desempenho dos alunos durante as aulas. A discussão em sala acontecerá de modo dialógico e de forma constante. Serão realizadas as atividades listadas abaixo:

- a) P1 - Prova individual (30%)
- b) C1 - Case de Estudo 1 (25%)
- c) F1 – Fórum de discussão (25%)
- d) PA 1 - Programa de Aprendizagem (20%)

A média da disciplina será formada da seguinte forma (média ponderada):

$$P1 \times 0,30 + C1 \times 0,25 + F1 \times 0,25 + PA \times 0,20$$

Os trabalhos devem respeitar a Lei de Direitos autorais 9619/98 que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais. Nos casos em que a lei não for respeitada é da competência do professor dar uma nota irrevogável (nota zero).

NÃO SERÁ TOLERADO O PLÁGIO EM NENHUMA HIPÓTESE.

Aos alunos que não entregarem os trabalhos propostos na data especificada (sem justificativa), serão atribuídas penalidades na nota do trabalho correspondente a 30% da nota adquirida – observando o prazo máximo de entrega em uma semana após a data original de entrega (exceto em casos extraordinários). Em relação à apresentação dos seminários não há possibilidade de apresentação após a data fixada. Os trabalhos feitos durante a aula não poderão ser recuperados, exceto se o aluno estiver sob atestado médico – que deverá ser encaminhado via Registro Escolar. O aluno que não fizer a avaliação de conhecimento (prova), só terá direito à prova substitutiva mediante processo administrativo devidamente protocolado no Registro Escolar e autorizado pela Coordenação do Curso, em conformidade com a Organização Didática do IFMT.

**O uso de computador é permitido, durante o horário de aula, somente para fins didáticos.
O USO DO CELULAR É TERMINANTEMENTE PROIBIDO durante o horário de aula.**

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BATY, G. B. **Pequenas e médias empresas dos anos 90**. São Paulo: Makron Books, 1994.

CASAROTTO, N. F.; Pires, L. H. **Rede de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local**. São Paulo: Atlas, 2001.

LONGENECKER, G. J.; MOORE, W. C. **Administração de pequenas empresas: ênfase na gerência empresarial**. São Paulo: Makron Books, 1997.

8.2. Bibliografia Complementar

ALBRECHT, K. **Revolução nos serviços: como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

FARAH JR., M. F. **Pequena empresa e competitividade: desafios e oportunidades**. Curitiba: Juruá, 2004.

FARAH, O. E.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. **Empreendedorismo Estratégia de Sobrevivência para Pequenas Empresas**. Saraiva, 2018.

LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W.; PALICH, L. E. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

MACHADO, J. R. **A arte de administrar pequenos negócios**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

RUNYAN, R. C.; COVIN, J. G. Small Business Orientation: A Construct Proposal. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 43, n. 3, p. 529-552, 2019.

SANTOS, V.; DOROW, D. R.; BEUREN, I. M. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, v. 8, n. 1, p. 153-186, 2016.

VALERIO NETTO, A. **Gestão de pequenas e médias empresas de base tecnológica**. Barueri, SP: Manole, 2006.

9. LOCAL E DATA	10. ASSINATURA DO DOCENTE
Alta Floresta, 03 de julho de 2019.	

Obs: o plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer da disciplina, a critério do professor.

Assinatura dos alunos:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	Bacharelado em Administração						
1.2. Componente curricular	Gestão da Qualidade				1.3. Série	6º SEM.	
1.4. Período letivo	2019/2	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	34 h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	Elisângela Maria da Silva						

2. EMENTA

Conceito de qualidade. Evolução da gestão da qualidade. Planejamento, manutenção e melhoria da qualidade. Qualidade como estratégia de negócio. Ferramentas da qualidade. Garantia da qualidade. Operacionalização do conceito (PDCA, 5S). Certificações de qualidade. Qualidade em produtos agropecuários.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar os principais fatores influentes na gestão da qualidade de produtos e serviços, num ambiente empresarial voltado para a excelência. Compreender e analisar os principais processos de gestão e garantia da qualidade. Aplicar os conceitos de gestão da qualidade em um ambiente voltado para resultado.

3.2. Objetivos Específicos

Compreender os princípios básicos, origem e definições de gestão da qualidade.

Analisar as principais ferramentas da qualidade utilizada por empresas de diferentes portes e ramos

Preparar o discente para utilizar metodologias de análise e solução de problemas, bem como técnicas de garantia de qualidade aplicadas à processos.

Desenvolver habilidades sobre a aplicação das ferramentas da qualidade utilizando de metodologias para o gerenciamento da qualidade dos processos, produtos e serviços que garantam estratégias de melhoria para as organizações.

Capacitar o acadêmico para avaliar os resultados obtidos através das metodologias aplicadas, buscando otimizar as tomadas de decisões no gerenciamento da qualidade, com ética e responsabilidade socioambiental.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

Conceito de qualidade

Evolução da gestão da qualidade, histórico e gurus da qualidade

Planejamento, manutenção e melhoria da qualidade

Qualidade no processo, produtos e serviços

Qualidade como estratégia de negócio

Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA, métodos de prevenção e solução de problemas.

Técnicas gerenciais da qualidade: brainstorming, gráfico de pareto, lista de verificação, estratificação, histograma, gráfico de dispersão, cartas de controle, plano de ação, gráfico de Gantt, SETFI, GUT, matriz de contingências; Lean Manufacturing Normalização: normalização internacional, nacional e de empresas; normas básicas; elaboração de normas técnicas e especificações; aspectos básicos da qualidade industrial; análise da qualidade; normas básicas para planos de amostragem e seus guias de utilização; os critérios de excelência e os prêmios regionais e nacionais.

Sistemas de gestão como ISO 9000, 14000, SA 8000, ABNT NBR ISO 19011:2018 – auditor, Economia Circular, Produção mais limpa, Six Sigma, GESPUBLICA, PNQ, PQGF e as Ferramentas da Qualidade.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada;
Estudos de cases;
Dinâmicas de grupo;
Técnica GVxGO;
Resolução de Exercícios;
Observações in loco;
Exibições Vídeos/aula; filmes e revisão dos conceitos estudados;
Leitura dirigida;
Produção de resumos, resenhas e/ou sínteses;
Dramatizações e produções de vídeos;
Seminários;
Construção de portfólios;
Simulações presenciais;
Debates;
Visitas Técnicas;
Investigação científica;
Uso de situações-problema;
Desenvolvimento de Mapas conceituais;
Desenvolvimento de projetos em empresas locais;
Brainstorming/Chuva de ideias; Etc.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data show (projektor multimídia); notebook; caixa de som; quadro branco; canetão; apagador; jornais, cartazes, anúncios, revistas; livros; textos manuais; televisão; aparelho de som; celular com câmera para produção de vídeos, consulta aos sites e home page de pesquisa, publicações da área e base de dados: Portal CAPES, Scopus, e SCIELO. Utilização de escritório modelo e atividades práticas em empresas.

7. AVALIAÇÃO

Ao longo do semestre serão realizadas várias avaliações de aprendizagem dentre elas:

Provas bimestrais, com peso 10 (dez).

Estudos de cases, exercícios, dinâmicas de grupo e desenvolvimento de atividades práticas, resumos, resenhas ou sínteses, participação nas aulas, todas com peso somatório de 10 a cada bimestre.

Apresentação de Seminário, com peso 10.

Produção de pesquisa nas empresas de Alta Floresta, com peso 10.

A média bimestral será através da média aritmética, considerando a somatória total das avaliações, dividido pelo número de avaliações realizadas, conforme exemplo abaixo:

$$MB = \frac{(N1+N2+N3+N4)}{4}$$

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.

LÉLIS, E. C. **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012

8.2. Bibliografia Complementar

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLAMO, M. C.; MIGUEL, P. A. C. **Gestão da qualidade ISO 9001:2008**: princípios e requisitos 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CIERCO, A. A. et al. **Gestão da qualidade**. 10. ed. São Paulo: FGV, 2011.

GODOY, M. H. P. C.; MATOS, K. K. **Trabalhando com o 5S**. Belo Horizonte: INDG, 2004.

MELLO, C. H. P et al. **ISO 9001:2008**: sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, O. J. **Curso básico de gestão da qualidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2014



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

<https://www.emerald.com/insight/publication/issn/0265-671X>

<http://www.emeraldgroupublishing.com/tqm.htm>

<https://www.tandfonline.com/toc/uqmi20/current>

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 12 de Julho de 2019.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular GESTÃO DE SERVIÇOS

1.3. Série 6º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2

1.5. Aulas/semana 3

1.6. Carga horária 51 h

1.7. Total de aulas 60

1.8. Docente SAMUEL SILVEIRA DOS SANTOS

2. EMENTA

Conceito de serviço, natureza e tipos de serviços. Terceirização, quarteirização e gestão do nível de serviço. O cliente como consumidor e como participante do processo de prestação do serviço. Estratégias de crescimento: reprodução das operações, diversificação, expansão, internacionalização, franquias. Administrando a operação de serviços. Diferenciando a administração de operações em serviços de operações industriais. Fluxos, gargalos, layouts, filas e equilíbrio. Obtendo qualidade na operação. Planejamento e controle da operação de serviços.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender as especificidades dos serviços por meio da integração e do aperfeiçoamento de suas funções de gestão e operação, visando atingir uma posição competitiva.

3.2. Objetivos Específicos

Entender a importância do setor de serviços na economia. Analisar os tipos e níveis de serviços. Conhecer as estratégias de serviços e compreender o planejamento e controle de serviços.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito, natureza e tipos de serviços.
Terceirização, quarteirização e gestão do nível de serviço.
Relacionamento com o cliente de serviço.
Estratégias de crescimento: reprodução das operações, diversificação, expansão, internacionalização, franquias.
Administrando a operação de serviços.
Diferenciando a administração de operações em serviços de operações industriais.
Fluxos, gargalos, layouts, filas e equilíbrio.
Qualidade na operação.
Planejamento e controle da operação de serviços.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Seminários, exibição de filmes, debates, estudos de caso e aulas expositivas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, apostilas, artigos, publicações, recursos audiovisuais e outros.

7. AVALIAÇÃO

Prova escrita (de 6 a 8 pontos). Seminários (de 2 a 4 pontos)

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

GIANESI, I. G. N.; CORRÊA, H. L. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2010.

CLARK, G.; JOHNSTON, R. **Administração de operações de serviço**. São Paulo: Atlas, 2011.

CORRÊA, H. L.; CAON, M. **Gestão de serviços**: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LIMA, R. **O ABC da empresa de serviços**: como gerir uma empresa de serviços e transformá-la em sucesso. São Paulo: Futura, 2006.

MELLO, C. H. P. **Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços**. São Paulo: Atlas, 2009.

TURRIONI, J. B. **Gestão do processo de desenvolvimento de serviços**. São Paulo: Atlas, 2010

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 07/06/2019

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	Bacharelado em Administração						
1.2. Componente curricular	Gestão Estratégica da Produção				1.3. Série	6º SEM.	
1.4. Período letivo	2019/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	Elisângela Maria da Silva.						

2. EMENTA

Previsões e gestão da demanda. Planejamento de capacidade produtiva. Planejamento Agregado, Planejamento Mestre, Planejamento das Necessidades de Materiais e Programação e Sequenciamento de Operações.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Apresentar os processos de planejamento, programação e controle de produção e operações utilizados nas organizações para que o aluno possa compreender como as previsões de vendas são convertidas em produtos e serviços e conseqüentemente em recursos financeiros.

3.2. Objetivos Específicos

Após a finalização da disciplina espera-se que o aluno possa:

Conhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

Realizar a pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;

Elaborar, implementar e consolidar estratégias nas organizações, no que tange a administração da produção;

Estimular o desenvolvimento da capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais na área de administração da produção.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito, importância, origens e desdobramentos da gestão da produção.

Objetivos da administração/gestão da produção.

Tipos de operações de produção.

Decisões estratégicas e estratégias de produção.

Previsões e gestão da demanda.

Planejamento de capacidade produtiva.

Planejamento Agregado, Planejamento Mestre, Planejamento das Necessidades de Materiais
Programação e Sequenciamento de Operações.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada; Estudos de cases; Dinâmicas de grupo; Técnica GVxGO; Resolução de Exercícios; Observações in loco; Exibições Vídeos/aula; filmes e revisão dos conceitos estudados; Leitura dirigida; Produção de resumos, resenhas e/ou sínteses; Dramatizações e produções de vídeos; Seminários; Construção de portfólios; Simulações presenciais; Debates; Investigação científica; Uso de situações-problema; Desenvolvimento de Mapas conceituais; Brainstorming/Chuva de ideias; Etc.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data show (projektor multimídia); notebook; caixa de som; quadro branco; canetão; apagador; jornais, cartazes, anúncios, revistas; livros; textos manuais; televisão; aparelho de som; celular com câmera para produção de vídeos, consulta aos sites e home page de pesquisa, publicações da área e base de dados: Portal CAPES, Scopus, e SCIELO. Utilização de escritório modelo e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

atividades práticas em empresas.

7. AVALIAÇÃO

Ao longo do semestre serão realizadas várias avaliações de aprendizagem dentre elas:

- provas bimestrais, com peso 10 (dez).
- estudos de cases, exercícios, dinâmicas de grupo e desenvolvimento de atividades práticas, resumos, resenhas ou sínteses, participação nas aulas, todas com peso somatório de 10 a cada bimestre.
- Projeto Integrador/Interdisciplinar ou simulador, com peso 10 (dez).
- Apresentação de Seminário no primeiro bimestre, com peso 10.
- Produção de pesquisa sobre os temas abordados na disciplina, nas empresas de Alta Floresta, com peso 10, no segundo bimestre.

A média bimestral será a somatória total das avaliações dividido por quatro:

$$MB = \frac{(N1 + N2 + N3 + N4)}{4}$$

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Administração da produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

8.2. Bibliografia Complementar

CHASE, R. B.; JACOBS, F. R. **Administração da produção e de operações**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

COSTA JR., E. L. **Gestão em processos produtivos**. São Paulo: IBPEX, 2012.

FERNANDES, F. C. F.; GODINHO FILHO, M. **Planejamento e controle da produção**: dos

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO						
1.2. Componente curricular	GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING				1.3. Série	6º SEM.	
1.4. Período letivo	2019/2	1.5. Aulas/semana	4	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	PROF. ME. LENOIR HOECKESFELD						

2. EMENTA

Avaliação das operações de marketing. Marketing, criação de valor e satisfação para o cliente. Demanda. Pesquisa de Marketing e Sistemas de informação de Marketing. Administração do Esforço Estratégico de Marketing. Decisões sobre Produto e Serviço, Preço, Praça e Promoção. Pesquisa de Marketing aplicado a produtos agrícolas.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar o entendimento do composto de marketing. Planejar e executar planos de marketing. Desenvolver a capacidade de administrar ações estratégicas com o composto de marketing.

3.2. Objetivos Específicos

- a) Incentivar a utilização do composto mercadológico como base para qualquer estratégia e prática de marketing.
- b) Desenvolver conhecimentos e habilidades sobre o processo de planejamento de marketing.
- c) Capacitar os alunos para elaborar e implementar planos de marketing em organizações de diferentes tamanhos e setores/ramos de atividade.
- d) Produzir conhecimento sobre as principais estratégias de marketing utilizadas pelas empresas que possuem vantagem competitiva no mercado.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão dos conceitos fundamentais de marketing
 Introdução – O que são operações em marketing?
 Operações em marketing – pra que servem?
 O que é valor? Como criar valor para o cliente?
 Satisfação, fidelidade e lealdade
 Demanda do consumidor/fornecedor
 Pesquisa de marketing
 Pesquisa de mercado
 Sistema de Informação em Marketing
 Customer Relationship Management – CRM
 Estratégias de Marketing
 Planejamento de Marketing
 Plano de Marketing
 Como utilizar o Marketing Mix no dia-a-dia?

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

As atividades propostas para o processo de ensino aprendizagem são as seguintes:

- a) Análise e interpretação de textos e artigos;

- b) Aulas expositivas e dialogadas;
- c) Debate entre os alunos sobre materiais disponibilizados pelo professor;
- d) Seminários para apresentação dos alunos;
- e) Cases de estudos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Notebook, projetor/data-show, quadro de vidro, pincel para quadro, apagador e material virtual.
Livros, artigos nacionais e internacionais, filmes e outros.

7. AVALIAÇÃO

Diante do que apresenta a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), artigo 24, capítulo V, “a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Portanto, a avaliação será realizada de forma dinâmica e contínua, a partir da observação e verificação da participação e desempenho dos alunos durante as aulas. A discussão em sala acontecerá de modo dialógico e de forma constante. Serão realizadas as atividades listadas abaixo:

- a) P1 - Prova individual (30%)
- b) S1 - Seminário (15%)
- c) C1 - Case de Estudo 1 (10%)
- d) C2 - Case de Estudo 2 (10%)
- e) PM1 - Plano de Marketing (20%)
- f) PA 1 - Programa de Aprendizagem (15%)

A média da disciplina será formada da seguinte forma (média ponderada):

$$P1 \times 0,30 + S1 \times 0,15 + C1 \times 0,10 + C2 \times 0,10 + PM1 \times 0,20 + PA \times 0,15$$

Os trabalhos devem respeitar a Lei de Direitos autorais 9619/98 que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais. Nos casos em que a lei não for respeitada é da competência do professor dar uma nota irrevogável (nota zero).

NÃO SERÁ TOLERADO O PLÁGIO EM NENHUMA HIPÓTESE.

Aos alunos que não entregarem os trabalhos propostos na data especificada (sem justificativa), serão atribuídas penalidades na nota do trabalho correspondente a 30% da nota adquirida – observando o prazo máximo de entrega em uma semana após a data original de entrega (exceto em casos extraordinários). Em relação à apresentação dos seminários não há possibilidade de apresentação após a data fixada. Os trabalhos feitos durante a aula não poderão ser recuperados, exceto se o aluno estiver sob atestado médico – que deverá ser encaminhado via Registro Escolar. O aluno que não fizer a avaliação de conhecimento (prova), só terá direito à prova substitutiva mediante processo administrativo devidamente protocolado no Registro Escolar e autorizado pela Coordenação do Curso, em conformidade com a Organização Didática do IFMT.

**O uso de computador é permitido, durante o horário de aula, somente para fins didáticos.
O USO DO CELULAR É TERMINANTEMENTE PROIBIDO durante o horário de aula.**

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CHURCHILL JR., G. A.; PETER, J. P. **Marketing**: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

8.2. Bibliografia Complementar

BAKER, M. L. (Org.). **Administração de marketing**: um livro inovador e definitivo para estudantes e profissionais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

COBRA, M. **Administração de Marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HOOLEY, G. J.; SAUNDERS, J. A.; PIERCY, N. F. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. Finacial Times/Prentice Hall, 2005.

IKEDA, A. N. A.; CAMPOMAR, C. C.; VELUDO-DE-OLIVEIRA, T. M. Planejamento de marketing: um estudo no contexto brasileiro. **Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS**, v. 4, n. 2, 2007.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: Moving from traditional to digital**. John Wiley & Sons, 2016.

MOREIRA, I. et al. **Administração de marketing no mundo contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

NEVES, M.F.; CASTRO, L.T. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2011.

SAPIRO, A. et al. **Gestão de marketing**. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

TOALDO, A. M. M.; BINS LUCE, F. Estratégia de marketing: contribuições para a teoria em marketing. **Revista de Administração de Empresas**, v. 46, n. 4, p. 1-11, 2006.

ZEITHAML, V. A.; BITNER, M. J.; GREMLER, D. D. **Marketing de Serviços-: A Empresa com Foco no Cliente**. AMGH Editora, 2014.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 02 de julho de 2019.

Obs: o plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer da disciplina, a critério do professor.

Assinatura dos alunos:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS **1.3. Série** 6º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2 **1.5. Aulas/semana** 4 **1.6. Carga horária** 68h **1.7. Total de aulas** 80

1.8. Docente CASSIMARA BARROS DE OLIVEIRA REZENDE

2. EMENTA

Planejamento do Trabalho de Organização. Função de O & M. Estruturas Organizacionais. Análise Administrativa e Análise da Distribuição do Trabalho. Fluxograma, Organograma e Cronograma. Layout. Sistema de Documentação da Organização (manuais, formulários e regulamentos). Mapeamento de processos de negócios

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar os elementos básicos de análise e mudanças organizacionais e sua contribuição na condução de processos, instrumentos e pessoas.

3.2. Objetivos Específicos

- Entender o que é organização, sistema e método;
- Aprender sobre os subsistemas que a empresa pode ter;
- Identificar a importância da área de OS&M para a empresa;
- Entender a empresa como sistema, constituída de subsistemas;
- Compreender a estrutura organizacional de uma empresa;
- Identificar os diferentes modelos de departamentalização.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 PERSPECTIVAS DA OS&M

1.1- Considerações sobre a OS&M

1.2- O Profissional de OS&M

2. ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS

2.1 – Conceitos e Generalidades

2.2 – Tipos (Modelos) de Estruturas (Linha, Funcional e Linha e Assessoria)

2.3 – Características, vantagens e desvantagens de cada tipo de estrutura

2.4 – Departamentalização (Tipos e características)

2.5 – Descentralização, Centralização e Delegação

3. ORGANOGRAMAS E FLUXOGRAMAS

3.1 – Organograma: Conceitos e tipos

3.2 – Componentes de um Sistema

3.3 – O Fluxograma: Conceitos e tipos

3.4 – Componentes de uma Tarefa

3.5 – Símbolos de um gráfico

3.6 – Lay-out: conceituação e tipologia

4. SISTEMAS ORGANIZACIONAIS

4.1 – Conceito e Características

4.2 – Tipos de Sistemas

4.3 – Planejamento de Projetos de Sistemas

4.4 – Áreas dos Sistemas

4.5 – Elaboração e Implantação de Sistemas a) O Levantamento Preliminar b) A Elaboração do Sistema c) A Implantação do Sistema

5. ANÁLISE ORGANIZACIONAL

5.1 – Análise Funcional e Estrutural

5.2 – Estudo do Trabalho

5.3 - Análise do Fluxo de Trabalho

5.4 – Análise dos Sistemas e Métodos de Trabalho

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aplicação de aula expositiva dialogada contextualizada com o tema abordado.

Uso de equipamento multimídia para apresentar materiais audiovisuais em relação ao tema estudado

Apresentação de Seminários por parte dos discentes, como forma de impulsionar o conhecimento do tema

Aplicação de Simulação dentro da sala de aula.

Aplicação de estudo de caso e debates

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Materiais utilizados incluirão: Livros, filmes, revistas, artigos.

7. AVALIAÇÃO

Aplicação de 3 (três) atividades avaliativas, cada uma valendo de 0 a 10 pontos, sendo:

1 trabalho individual feito em sala de aula com peso de 0 a 10

2 provas escritas com peso de 0 a 10

A nota final do discente será a média aritmética das três notas.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Introdução à sistemas, organização e métodos**. Barueri, SP: Manole, 2010.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de organização, sistemas e métodos**: 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

D'ASCENÇÃO, L. C. M. **Organização, sistemas e métodos**: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001.

8.2. Bibliografia Complementar

ARAUJO, L. C. G. **Organização, sistemas e métodos**: e as tecnologias de gestão organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1.

ARAUJO, L. C. G. **Organização, sistemas e métodos**: e as tecnologias de gestão organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. v. 2.

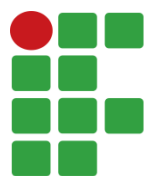
CRUZ, T. **Sistemas, organização e métodos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARQUES, C. F.; ODA, E. **Organização, sistemas e métodos**. Curitiba: IESDE, 2008.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2014

9. LOCAL E DATA**10. ASSINATURA DO DOCENTE**

Alta Floresta,



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Alta Floresta

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS ALTA FLORESTA
PLANOS DE ENSINO
8º SEMESTRE
2019/2





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

1.3. Série 8º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34 h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente Flávio Antonio Lucio Alves.

2. EMENTA

Conceito de crescimento e desenvolvimento regional. Integração econômica regional. Análise de desigualdades socioeconômicas. Políticas de desenvolvimento regional. Arranjos produtivos locais, agro polos e clusters. Perfil da oferta e da demanda por recursos humanos para o agronegócio brasileiro

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender as bases teóricas e as políticas públicas do desenvolvimento regional no Brasil e Mato Grosso.

3.2. Objetivos Específicos

Compreender os mecanismos econômicos para a integração regional (para além de infraestrutura); Entender as principais causas da desigualdade regional e as possibilidades para a sua redução; Conhecer, analisar e no futuro próximo atuar de forma crítica e consciente na elaboração de políticas (públicas) para o desenvolvimento regional; Conhecer os conceitos de “Arranjos Produtivos Locais”, “Sistemas Produtivos Locais”, “Sistemas Produtivos de Inovação” e “Redes de Cooperação Produtivas”.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.0 - Conceito de crescimento e desenvolvimento regional.

1.1 - Conceito de Região;

1.1.1 - Região: conceito polissêmico;

1.1.2 - Regional-Global: dilemas da região e da regionalização;

1.2 - Crescimento econômico (regional) x Desenvolvimento Regional;

1.2.1 - Do surgimento da ideia de desenvolvimento local;

1.2.2 - Aspectos do desenvolvimento regional;

1.3 - A organização regional do espaço brasileiro;

1.4 - Desenvolvimento Regional: Abordagens interdisciplinares;

1.4.1 - A economia política do desenvolvimento regional contemporâneo;

1.5 - Desenvolvimento Regional: Capital Social, Redes e Planejamento;

1.5.1 - Estruturas organizacionais em rede e desenvolvimento regional: contextualização e complexidades.

2.0 - Integração econômica regional.

2.1 - Políticas e estratégias de ocupação do território;

2.2 - A colonização no século XX e a conformação das primeiras regiões no Norte de Mato Grosso;

- 2.3 - A reordenação do território e os novos arranjos regionais no século XXI em Mato Grosso;
2.4 – Desenvolvimento socioeconômico de Mato Grosso no contexto da região Centro-Oeste;
2.4.1 - A Região Centro-Oeste e suas articulações inter-regionais na reestruturação de seu espaço geográfico;

3.0 - Análise de desigualdades socioeconômicas.

- 3.1 - Desenvolvimento econômico buscando a redução das desigualdades regionais;
3.2 - Democracia e Desenvolvimento: uma discussão teórica conceitual para entender diferenças regionais;
3.3 - Pequena Empresa: Cooperação e Desenvolvimento Local para a superação das diferenças regionais;
3.4 - Capital Social e Desenvolvimento Local;
3.5 - Pequenos Empreendimentos Alternativos na Amazônia;
3.6 - Estudos regionais comparados: reflexões sobre o capital social;

4.0 - Políticas de desenvolvimento regional.

- 4.1 - Teorias do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica no pós-guerra: o caso do Brasil;
4.2 - Políticas públicas de infraestrutura e de desenvolvimento regional;
4.3 - A teoria dos Polos de Crescimento e Desenvolvimento de Perroux e a implantação da Zona Franca de Manaus na região Norte do Brasil;
4.4 - Rede urbana brasileira;
4.5 - Turismo e Desenvolvimento Local;
4.6 - Contextualização do surgimento da Lei de Responsabilidade Fiscal como instrumento para o Desenvolvimento Regional;
4.7 - A responsabilidade social empresarial na gestão dos negócios no contexto dos processos econômico-organizacionais do Desenvolvimento Regional;
4.8 - Políticas Públicas para Pequenas e Médias Empresas no Japão;

5.0 - Arranjos produtivos locais, agro polos e clusters.

- 5.1 – Conceito de Arranjos Produtivos Locais, Sistemas Produtivos Locais, Sistemas Produtivos de Inovação Redes de Cooperação Produtivas;
5.2 - Políticas para Arranjos Produtivos Locais: análise em estados do Nordeste e Amazônia Legal (incluindo MT);
5.3 - Políticas Estaduais para Arranjos Produtivos Locais: no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil;
5.4 - Clusters empresariais no Brasil: Casos selecionados;
5.5 - Redes de Cooperação Produtiva e *Clusters* Regionais: Oportunidades para as Pequenas e Médias Empresas;
5.6 - Capital social: potencialidades dos fatores locais e políticas públicas de desenvolvimento local-regional através dos SPL's;

6.0 - Perfil da oferta e da demanda por recursos humanos para o agronegócio brasileiro.

- 6.1 - O futuro das regiões rurais;
6.2 - Capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural.
6.3 - A expansão do ensino superior em agronegócios no Brasil;
6.4 - O agronegócio brasileiro e a relação entre o perfil do profissional demandado pelos segmentos agroindustriais e o ofertado pelas instituições de ensino;
6.5 - O tecnólogo em agronegócios: sua formação acadêmica e papel na sociedade;
6.6 - Recursos humanos para o agronegócio brasileiro.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamentos de multimídia; Seminários para apresentação de trabalhos; Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; Resolução de exercícios; Estudos dirigidos em sala de aula; Debates; Investigação; Uso de situações-problema; Estudo de caso.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal IBGE, revistas, filmes, textos, entre outros).

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento: I – exercícios; II - trabalhos individuais e/ou coletivos; III – relatórios; IV - atividades complementares; V - provas escritas; VI - atividades práticas; VII – seminários; VIII - projetos interdisciplinares e outros. Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são: I – autoavaliação; II - assiduidade e pontualidade; III - realização de atividades escolares; IV - disciplina, interesse, participação nas aulas; V - outros critérios definidos pelo docente.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FABIO, D. Desenvolvimento local e regional. São Paulo: IBPEX, 2012. LASTRES, H. et al. Arranjos produtivos locais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008. SOUZA, N. J. Desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2009.

8.2. Bibliografia Complementar

BECKER, D. F. (Org.). Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.
CAMPOS, M. F. H. (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento regional. Salvador: EDUNEB, 2009.
LASTRES, H. M. M et al. Arranjos produtivos locais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008. v. 2.
MARTINELLI, D. P.; JOYAL, A. Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas. São Paulo: Manole, 2004.
MIOR, L. C. Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural. Chapecó: Argos, 2005.
SIEDENBERG, D. R. Desenvolvimento sob múltiplos olhares. Ijuí: Unijuí, 2013.
SILVA, C. L. (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
WITTMANN, M. L. (Org.). Desenvolvimento regional: capital social, redes e planejamento. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, MT. 08 de Agosto de 2019.

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Flávio Antônio Lucio Alves.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS **1.3. Série** 8º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34 h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente Bianca Inez Antonioli

2. EMENTA

Conceitos de Cadeia de Suprimentos. Processos de Gestão da Cadeia de Suprimentos. Modelos de Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCOR e Global Fórum Supply Chain). Fatores relacionais antecedentes à Cadeia de Suprimentos. Práticas colaborativas em Cadeias de Suprimentos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar os fundamentos para o projeto e a gestão da cadeia de suprimentos, de forma a permitir o aprendizado de como coordenar os fluxos de informações e materiais entre os elos de uma cadeia de suprimentos.

3.2. Objetivos Específicos

Estudar as etapas da cadeia de suprimentos e como ocorre a integração entre as áreas de produção até a distribuição, Integração da Cadeia de Suprimento, soluções práticas para que você possa implementá-las no seu dia a dia. Gerenciar a cadeia de suprimentos de produtos agropecuários. Apresentar os conceitos da cadeia de suprimentos integrada e mostrar as inter-relações entre Logística e processo produtivo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução à Logística e a Cadeia de Suprimentos
- 2 Gestão Estratégica de Suprimentos
- 3 Gestão de Relacionamentos de Suprimentos
- 4 Gestão Global de Suprimentos
- 5 Gestão de Risco
- 6 Gestão da Demanda
- 7 Gestão de Compras
- 8 Gestão de Estoques
- 9 Gestão da Distribuição
- 10 Gestão de Logística

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas de forma oral, com o apoio de quadro e/ou slides e serão fornecidos materiais base para leitura, interpretação e discussão em sala.

- Aula expositiva e dialógica;
- Leitura e Discussão dirigida;
- Trabalhos em grupo;
- Vídeos;
- Uso de situações-problema;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Uso de Livros, Apostilas, base de dados: Portal CAPES, recursos áudios visuais, textos, periódicos atualizados sobre o assunto, publicações oportunas.

Datashow, lousa, textos, vídeo.

7. AVALIAÇÃO

Através de provas objetivas, dissertativas e práticas. Trabalhos de grupo com acompanhamento do professor e trabalhos em empresas da teoria estudada aplicado à prática. Avaliação da participação dos alunos em sala de aula. Desenvolvimento de estudo de caso.

Observância da frequência mínima exigida de 75% de presença nas aulas;

Avaliação formal: prova objetiva (conforme previsão de conteúdo), trabalhos em sala, em equipe, artigos e estudos de caso.

Composição da média final:

Média Aritmética

- Avaliação 1 (AV1) – 10,0
- Avaliação 2 (AV2) – 10,0

Recuperação

Ao aluno que não atingir Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação e não extrapolar o limite de falta será proporcionada uma reavaliação versando todo conteúdo programático da disciplina. Durante o semestre letivo será proporcionado ao aluno à possibilidade de recuperação dos conteúdos e este processo ocorrerá no horário de permanência do referido professor.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2011.

CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

8.2. Bibliografia Complementar

BALLOU, R. H.; Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J.; BOWERSOX, J. C. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DORNIER, P. P. et al. Logística e operações globais: texto e casos. São Paulo: Atlas, 2009.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2003.

SESHADRI, S.; IYER, A.; VASHER, R. A gestão da cadeia de suprimentos da Toyota. Porto Alegre: Bookman, 2010

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 09 de Agosto de 2019

10. ASSINATURA DO DOCENTE

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
 CAMPUS ALTA FLORESTA
 DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular GESTÃO PÚBLICA E ADMINISTRATIVA **1.3. Série** 8º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2 **1.5. Aulas/semana** 4 **1.6. Carga horária** 68 h **1.7. Total de aulas** 80

1.8. Docente SAMUEL SILVEIRA DOS SANTOS

2. EMENTA

O Fundamento das finanças públicas. O orçamento público. Receita e despesa pública. Exercício financeiro. Dívida pública. Plano de contas e escrituração. Funcionamento de sistemas. Balanços na administração. Prestação de contas. Fiscalização orçamentária, financeira e patrimonial.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Capacitar o estudante para que tenha uma visão global da administração pública no Brasil, proporcionando um maior posicionamento crítico sobre as funções do Estado e as especificidades da gestão pública através de conhecimentos teórico-práticos das técnicas contábeis específicas da área e de como ocorrem os processos e procedimentos no âmbito da administração pública no Brasil.

3.2. Objetivos Específicos

Entender a função da administração pública, Compreender os processos administrativos da gestão pública, analisar as técnicas contábeis de gestão pública e Conhecer os fundamentos teórico-práticos da administração pública.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Fundamento das finanças públicas.
 O orçamento público.
 Receita e despesa pública.
 Exercício financeiro.
 Dívida pública.
 Plano de contas e escrituração.
 Funcionamento de sistemas.
 Balanços na administração.
 Prestação de contas e Fiscalização orçamentária, financeira e patrimonial.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Seminários, exibição de filmes, debates, estudos de caso e aulas expositivas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, apostilas, artigos, publicações, recursos audiovisuais e outros.

7. AVALIAÇÃO

Prova escrita (de 6 a 8 pontos). Seminários (de 2 a 4 pontos)

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BERGUE, S. T. Modelos de gestão em organizações públicas. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

DAGNINO, R.; COSTA, G. Gestão estratégica em políticas públicas. São Paulo: Alínea, 2013.

SANTOS, C. S. Introdução à gestão pública. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

8.2. Bibliografia Complementar

MATIAS-PEREIRA, J. Manual de gestão pública contemporânea. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

QUEIROZ, R. B. Formação e gestão de políticas públicas. Curitiba: IBPEX, 2014.

THIRY-CHERQUES, H. R.; PIMENTA, R. C. Gestão de programas e projetos públicos. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

TORRES, M. C.; TORRES, A. P.; FERREIRA, M. P.; SERRA, F. A. R. Gestão estratégica das organizações públicas. Rio de Janeiro: Conceito, 2010.

VIGNOLI, F. H.; FUNCIA, F. R. Planejamento e orçamento público. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 07/06/2019.

10. ASSINATURA DO DOCENTE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
 CAMPUS ALTA FLORESTA
 DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular INGLÊS INSTRUMENTAL **1.3. Série** 8º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34 h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente Jordana Lenhardt

2. EMENTA

Conscientização do Processo de Leitura. Estratégias/Técnicas de Leitura. Uso do Dicionário. Grupo Nominal. Grupo Verbal. Referência. Marcadores do Discurso (palavras de ligação). Produção Escrita: Resumos; Cartas; Curriculum Vitae. Vocabulário /Jargão Técnico da Área

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Desenvolver estratégias de leitura para compreensão de textos de cultura geral e de assuntos técnicos da área dos negócios, além de desenvolver conhecimento sobre aspectos gramaticais da língua inglesa, tendo como objetivo a compreensão leitora e a comunicação em língua inglesa.

3.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver a habilidade de utilização de um dicionário bilingue;
- Desenvolver a capacidade de utilização de informações verbais e não verbais para a compreensão de textos da área de negócios em língua inglesa;
- Reconhecer vocabulário e palavras cognatas;
- Reconhecer terminologia e vocabulário específicos da área;
- Reconhecer marcadores discursivos e seus significados;
- Reconhecer grupos verbais e nominais, e o vocabulário técnico da área de negócios;
- Reconhecer e produzir resumos, cartas de vendas, marketing e propaganda, questionários e pesquisas, curriculum vitae.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Skimming e Scanning
- Grupos verbal e Nominal
- Marcadores Discursivos
- Gêneros da esfera administrativa e de negócios: Resumos; Cartas de vendas, marketing e propaganda; Questionários e pesquisas; Curriculum Vitae
- Vocabulário Técnico da Área de Negócios

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas com base em conceitos como de letramento crítico e de multiletramentos, nos quais o ato de ler, interpretar e produzir textos deixa de ser exclusivamente vinculado à palavra escrita e/ou

impresa. Serão articuladas diferentes modalidades de linguagem para a negociação, troca e produção de significados.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático; dicionário; textos complementares; filmes; músicas e ferramentas vituais.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento: I – exercícios; II - trabalhos individuais e/ou coletivos; III - fichas de acompanhamento; IV – relatórios; V - atividades complementares; VI - provas orais/escritas; VII - atividades práticas; VIII – seminários; IX - projetos interdisciplinares e outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BARUM, G. C. Inglês essencial para negócios: uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional. São Paulo: Saraiva, 2012.

COSTA, F.; SCHUMACHER, C. Inglês para administração: um guia prático com vocabulário e expressões para comércio exterior, administração de empresas e marketing. São Paulo: Campus, 2009.

CRUZ, D. T.; OLIVEIRA, A. Inglês para administração e economia. Rio de Janeiro: Disal, 2007.

8.2. Bibliografia Complementar

ABSY, C. A.; COSTA, G. C.; MELLO, L. F. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. Ed. Rio de Janeiro: Disal, 2010.

IGREJA, J. R. A.; YOUNG, R. C. Fluent business english: business dialogues. Rio de Janeiro: Disal, 2011.

IGREJA, J. R. A. Fale tudo em inglês nos negócios: um guia completo de comunicação para o mundo corporativo. Rio de Janeiro: Disal, 2011.

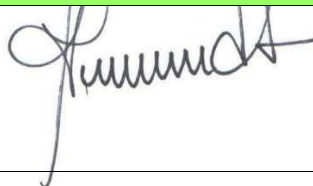
SCHUMACHER, C.; MARTINEZ, R. Como dizer tudo em inglês nos negócios. São Paulo: Campus, 2003.

SILVA, A. F. Inglês prático para administração. Rio de Janeiro: Disal, 2011.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de agosto de 2019.

10. ASSINATURA DO DOCENTE





PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular MERCADO FINANCEIRO

1.3. Série 8º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2

1.5. Aulas/semana 3

1.6. Carga horária 51 h

1.7. Total de aulas 60

1.8. Docente Priscila Terezinha Aparecida Machado

2. EMENTA

Poupança, investimento e intermediação financeira. Sistema Financeiro Nacional. Bancos e cooperativas de crédito. Taxas de juros. Ativos Financeiros. Sociedades Anônimas. Abertura de capital. Governança corporativa. Mercado de capitais e de derivativos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender os diversos mercados, produtos e sua relação com as organizações.

3.2. Objetivos Específicos

De forma específica, ao final da disciplina o aluno deverá estar apto a:

- ⑩ Identificar os conceitos e os fundamentos do mercado financeiro;
- ⑩ Conhecer os ativos financeiros, mercados de capitais e de derivativos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O papel e o ambiente da administração financeira

- a) Finanças e empresas; A função de Administração financeira; c) Objetivo da empresa; d) Instituições e mercados financeiros; e) Tributações de empresas Governança Corporativa;
- g) Ética.

Mercado de valores mobiliários, contratos e sistema financeiro nacional

- a) Subsistemas normativo e de intermediação, liquidação e custódia; b) Bolsa de valores, mercado de capitais e mercado de valores mobiliários; c) Política de dividendos (ações), mercados à vista e a termo e mercado futuro; d) Modelo de Markowitz

Precificação de ativos

- a) Modelo CAPM; b) Índice de Jensen; c) Índices Sharpe e Modigliani; d) Produtos da mesa de captação e de empréstimos

Mercado bancário e abertura de capital

- a) Mercado de câmbio, operações de intermediação e captação externa; b) Processo de abertura de capital IPO e custos do IPO; c) Vantagens e desvantagens da abertura de capital e do lançamento público de ações; d) Fontes de recursos para financiamento empresarial

Derivativos e governança corporativa

- a) Análise fundamentalista; b) Análise gráfica (ou técnica); c) Derivativos; d) Governança corporativa

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas de forma oral, com o apoio de quadro e/ou slides e serão fornecidos materiais base para leitura, interpretação e discussão em sala. Serão realizados seminários, trabalhos em sala, questionários, leitura e discussão de texto de apoio e estudos de caso para se verificar a aplicabilidade da matéria ministrada.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Base de dados: Periódicos da área
Mídia interativa (Power Point/Vídeos)
Quadro e pincel atômico

7. AVALIAÇÃO

Observância da frequência mínima exigida de 75% de presença nas aulas;
- Avaliação formal: prova objetiva (conforme previsão de conteúdo), trabalhos em sala, em equipe, artigos e estudos de caso.

Composição da média final:

Média Parcial 1 (MP1) – Valor 6,0
- Avaliação 1 (AV1) – Valor 3,0
- Avaliação 2 (AV2) – Valor: 3,0

Média Parcial 2 (MP2) – Valor 4,0
- Seminário: Valor 2,0
- Trabalhos em sala: Valor: 2,0

Média Final= (MP1+MP2)=10,0

Além das atividades, poderá ser utilizado pelo docente, a chamada atividade “bônus”, que consiste na realização de todos os exercícios propostos em sala de aula. Este bônus será utilizável apenas na avaliação, o critério desta utilização será definido pelo docente.

Recuperação

Ao aluno que não atingir Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação e não extrapolar o limite de falta será proporcionada uma reavaliação versando todo conteúdo programático da disciplina. Durante o semestre letivo será proporcionado ao aluno à possibilidade de recuperação dos conteúdos e este processo ocorrerá no horário de permanência do referido professor.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CAETANO, M. A. L. Mudanças abruptas no mercado financeiro. São Paulo: Érica, 2013.
FERREIRA, L. F. R. Mercado de opções: estratégia vencedora. São Paulo: Saraiva, 2009.
ROGANTE, S. Mercado financeiro brasileiro. São Paulo: Atlas, 2009.

8.2. Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
BRITO, Osias. Mercado financeiro. São Paulo: Saraiva, 2005.
FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
MELLAGI FILHO, A.; ISHIKAWA, S. Mercado financeiro e de capitais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
MISHKIN, F. S. Moedas, bancos e mercados financeiros. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2009.
SILVA, C. L. (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

PERIÓDICOS DA ÁREA: <http://alf.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/periodicos-online-do-curso-de-bacharelado-em-administracao/>

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
LEMES, Junior. Antonio Barbosa. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras: aplicações e casos nacionais. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010.
PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais**. São Paulo: Atlas, 2018.
HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática**: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. São Paulo: Atlas, 2014.
GROPPELLI, A. A. **Administração financeira**. São Paulo: Saraiva, 2016.

ROSS, Stephen A.. **Administração financeira**: versão brasileira de corporate finance 10th edition. Porto Alegre, RS: AMGH, 2015

9. LOCAL E DATA	10. ASSINATURA DO DOCENTE
Alta Floresta, 22 de julho de 2019.	

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular PESQUISA OPERACIONAL

1.3. Série 8º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2

1.5. Aulas/semana 4

1.6. Carga horária 68 h

1.7. Total de aulas 80

1.8. Docente Profª Esp. Bianca Inez Antonioli

2. EMENTA

Visão geral da pesquisa operacional. Programação linear, o método simplex, dualidade e análise de sensibilidade, modelos de transporte e suas variantes, modelos de redes, programação dinâmica, modelos de estoque, filas, simulação, teoria clássica de otimização.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Possibilitar um consistente e atualizado conhecimento da Pesquisa Operacional, como instrumentos de ajuda indispensável para a solução de problemas das atividades administrativas das empresas, referentes a programação linear e simulação em Pesquisa Operacional.

3.2. Objetivos Específicos

Compreender os conceitos básicos da Pesquisa Operacional e suas aplicações.
 Conscientizar o estudante sobre os problemas de tomada de decisões, e que estes estão sujeitos a restrições.
 Fornecer instrumental matemático/estatístico indispensável aos acadêmicos para prosseguir os estudos em componentes curriculares que requerem o conhecimento prévio de métodos quantitativos.
 Interpretar o ambiente físico e econômico que o envolve, e assim construir os modelos matemáticos.
 Identificar situações nas áreas de controladoria e finanças onde possam ser aplicadas as técnicas de Pesquisa Operacional.
 Aplicar os conhecimentos adquiridos para a melhoria dos controles gerenciais.
 Discutir os principais conceitos e problemáticas que envolvem os modelos e estudos na Pesquisa Operacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 4.1 Introdução à Pesquisa Operacional
- 4.2 Conceitos de Decisão
- 4.3 Modelagem
- 4.4 Problemas de alocação de recursos: Programação Linear
- 4.5 Método as solução gráfica
- 4.6 Dualidade na Programação Linear
- 4.7 Problemas de Transporte
- 4.8 Teoria das Filas
- 4.9 Simulação
- 4.10 Método Simplex
- 4.11 Solver Excel
- 4.12 Análise de sensibilidade
- 4.13 Programação Dinâmica

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas de forma oral, com o apoio de quadro e/ou slides e serão fornecidos materiais base para leitura, interpretação e discussão em sala.

- Aula expositiva e dialógica;
- Leitura e Discussão dirigida;
- Trabalhos em grupo;
- Vídeos;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Uso de situações-problema;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Uso de Livros, Apostilas, base de dados: Portal CAPES, recursos áudios visuais, textos, periódicos atualizados sobre o assunto, publicações oportunas.

- Datashow, lousa, textos, vídeo.

7. AVALIAÇÃO

Através de provas objetivas, dissertativas e práticas. Trabalhos de grupo com acompanhamento do professor e trabalhos em empresas da teoria estudada aplicado à prática. Avaliação da participação dos alunos em sala de aula. Desenvolvimento de estudo de caso. Observância da frequência mínima exigida de 75% de presença nas aulas;

Avaliação formal: prova objetiva (conforme previsão de conteúdo), trabalhos em sala, em equipe, artigos e estudos de caso.

Composição da média final:

Média Aritmética

- Avaliação 1 (AV1) – 10,0
- Avaliação 2 (AV2) – 10,0
- Avaliação 3 (AV3) – 10,0

Recuperação

Ao aluno que não atingir Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação e não extrapolar o limite de falta será proporcionada uma reavaliação versando todo conteúdo programático da disciplina. Durante o semestre letivo será proporcionado ao aluno à possibilidade de recuperação dos conteúdos e este processo ocorrerá no horário de permanência do referido professor.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

ANDRADE, E. L. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões. 4. ed. São Paulo: LTC, 2009.
LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009.
SILVA, E. M.; SILVA, E. M.; GONÇALVES, V.; MUROLO, A. C. Pesquisa Operacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

BARBOSA, M. A.; ZANARDINI, R. A. Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2014.
CAIXETA-FILHO, J. V. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas à sistemas agroindustriais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
COLIN, E. C. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. São Paulo: LTC, 2007.
LOGARAY, A. A. Introdução à pesquisa operacional. São Paulo: Saraiva, 2013.
MOREIRA, D. A. Pesquisa operacional: curso introdutório. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 09 de Agosto de 2019

10. ASSINATURA DO DOCENTE

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

1.2. Componente curricular POLÍTICAS AGRÍCOLAS

1.3. Série 8º SEM.

1.4. Período letivo 2019/2

1.5. Aulas/semana 3

1.6. Carga horária 51 h

1.7. Total de aulas 60

1.8. Docente BRUNO SERPA VIEIRA

2. EMENTA

Objetivos da política agrícola e agrária. Instrumentos de política agrícola. Crédito rural. Evolução da política agrícola no Brasil. Assistência técnica e extensão rural. Políticas para a agricultura familiar. Estrutura agrária no Brasil. Proteção do Meio Ambiente, conservação e recuperação dos recursos naturais. A influência das políticas macroeconômicas sobre o agronegócio. Nova visão do agronegócio dentro do desenvolvimento econômico.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar as políticas agrícolas adotadas para o agronegócio brasileiro e compreender seus efeitos no desenvolvimento da economia.

3.2. Objetivos Específicos

Proporcionar aos alunos um entendimento mais amplo sobre:
 - características fundiárias, sociais, econômicas e ambientais do meio rural brasileiro;
 - evolução das políticas agrícolas no Brasil;
 - preceitos básicos e objetivos das políticas agrícolas, sua fundamentação legal e sua relação com aspectos econômicos, sociais e ambientais do Agronegócio moderno.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Agronegócio brasileiro; A estrutura fundiária nacional; Evolução da política agrícola no Brasil; Lei 4504/1964 - "Estatuto da Terra"; Lei 8171/1991 - "Lei Agrícola"; Instrumentos de Política Agrícola: Crédito rural, Garantia de preço mínimo, Programa de aquisição de alimentos, Seguro da agricultura familiar, Plano garantia safra, Pesquisa e assistência técnica, Programa de garantia de preços da agricultura familiar, Reforma agrária, Crédito fundiário.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas com emprego de quadro, slides, textos orientadores e material multimídia.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Projektor de mídia, quadro e caneta, livros e textos de apoio.

7. AVALIAÇÃO

Mínimo de 2 avaliações (provas discursivas e/ou objetivas individuais, apresentação de trabalhos de revisão de literatura ou seminários em grupo, etc). A nota do semestre será obtida pela média aritmética simples das avaliações do período.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MENDES, J. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
NEVES, M. F.; ZYLBESZTAJN, D.; NEVES, E. M. Agronegócio no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

8.2. Bibliografia Complementar

BAUAINAIN, M. A. Luta pela terra, reforma agrária e gestão de conflitos no Brasil. São Paulo: UNICAMP, 2008.
BONNAL, P.; LEITE, S. P. Análise comparada de políticas agrícolas. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.
CALLADO, A. A. C. Agronegócio. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SLCHNEIDER, S. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: UFRG, 2009.
WANDERLEY, M. N. B. Mundo rural como um espaço e vida. Porto Alegre: UFRG, 2009.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 01 de Agosto de 2019

10. ASSINATURA DO DOCENTE